ANNO XLII. NUMERO 128 — TERÇA FEIRA 5 DE JUNHO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

6 Quarto ming. as 4 h., 53 m. e 58 s. da m.
12 Lua nova as 7 h., 47 m. e 52 s. da t.
19 Quarto cresc. as 9 h., 25 m. e 52 s. da t.
28 Lua cheia a 1 h., 16 m. e 10 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

4. Segunda. S. Francisco de Caracciolo.
5. Terça. S. Pacifico f.; Ss. Nicacio e Marcia mm.
6. Quarta. S. Norberto b.; S. Eustorgio b.
7. Quinta. S. Roberto ab.; S. Sabiniano m.
8. Sexta. S. Maximiano ab.; S. Gildardo b.
9. Sabbado. S. Pelagia v.; S. Melania c.
10. Domingo. Ss. Getulio e Primitivo mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

INTERIOR.

O tratado da triplice alliança.

XV

(Continuação.)

Ao artigo que publicamos no *Jornal do Commercio* de 12 do corrente, começou a apparecer no *Correio Mercantil* de hontem (15) uma resposta que continúa hoje, e promette ir por diante. Além dessa na no *Correio Mercantil* de hoje outra assignada *Epaminondas*, e uma terceira assignada *A. V.* No *Jornal* tambem de hoje apparece uma quarta assignada *P. L.*

Não responderemos á primeira. Em discussão sobre um assumpto tão momentoso, não devemos preoccupar-nos com o que diz a gente que crê discutir quando insulta. De resto, não sabemos a quem atira esse escriptor.

Em todos estes escriptos se vê um extraordinario incommodo, por terem ficado tão claramente expostos os inconvenientes de uma obra do homem em cuja capacidade se depositavam tantas esperanças. O Sr. Octaviano, porém, cujos titulos a essa reputação de capacidade assentam sobre o desembaraço com que por tantos annos, na folha de que era co-proprietario e redactor, e na tribuna, censurou actos governativos de todo o genero, inclusive convenções, ajustes e tratados internacionaes, celebrados por seus adversarios politicos; o Sr. Octaviano, dizemos, de certo não deve gostar de ver seus defensores attribuindo á inveja e á sentimentos reprovados o exercicio de um direito, a cujo uso deve elle exclusivamente a sua celebridade. Tambem por isso lhe não ha de agradar o ver *Epaminondas* lembrar no § 14, — *que é mais facil escrever contra tratados do que faze-los.*

XVI

O plano de refutação adoptado por *Epaminondas* e por *P. L.*, consiste quasi unicamente em attribuir-nos proposições contrarias ás que sustentamos, e refutalas triumphantemente. De sorte que a mais cabal resposta á maior parte do que dizem *Epaminondos* e *P. L.* resultaria da simples collocação dos paragraphos do *Curius* em frente dos escriptos destes dous senhores. Um só exemplo bastará.

Depois de umas cincoenta linhas de *jogos de espirito* e lugares communs, entra *P. L.* em materia avançando logo uma inexactidão. Diz elle: « Duas são as theses que *Curius* se propõe a sustentar: Primeira — *O tratado não se devia ter celebrado.* » E' falso, não sustentamos semelhante these.

No § IV, além das palavras que cita *P. L.*, ha as seguintes, que ainda são mais frisantes: « Para « obter-mos o *unico auxilio* indispensavel, e quasi « o *unico que nos tem prestado* aquellas duas re« publicas *nem precisavamos* tratado algum. » Concluir destas palavras, tomadas isoladamente, que se não devia tratar já era bem triste hermeneutica: mas ainda mais digna de compaixão é ella havendo artigos em que *Curius* diz claramente que se devia *fazer* o tratado, e até indica o como. Vejamos: No § V disse *Curius*: « A posição do « Brasil... lhe dava o poder de dictar aos seus « alliados as condições que quizesse. Deus nos « livre de acenselhar que aceite-se duras e « egotsticas... Deviamos aceitar com *reconheci« mento* e *cortezia*, os fraquinhos auxilios que para a luta nos offereciam... Deviamos mostrarnos desinteressados grandes e generosos, e nunca reservar para nós a parte do leão, porque mais *nos vale a amisade daquelles povos* do que nesgas de terras.... ou outros quaesquer ganhos materiaes e immediatos. »

Esta citação não só destróe a primeira proposição de *P. L.*, mas refuta quasi todo o artigo do *Epaminondas*, que tanto insiste na animosidade e rancor com que nos pinta, animados contra aquellas republicas, e nos conselhos de egoismo que nos attribue.

Basta. Com esta amostra temos prevenido os leitores, e com ambos estes campeões promettem continuar, esperaremos que concluam, e que não tardem muito a fazê-lo.

XVII

Como *A. V.* não promette continuar, vamos já responder-lhe, apezar de conter o seu escripto insinuações mesquinhas e rediculas, que nos davam o direito de deixa-lo no mesmo esquecimento em que deixamos o outro. O artigo do tratado em que vimos claramente coarctada a liberdade do poder executivo do Brasil, de nomear e *demittir* os commandantes das forças de terra e mar, é o terceiro em que os generaes são designados por *seus nomes*. Não ousariamos attribuir essa irregularidade áquelle proposito, se o não tivessemos ouvido.

Falla *A. V.* de um desejo *immoderado*, que elle descobrio, *de ostentar a opposição que tambem tem um general capaz de fazer a guerra a quem quer que seja.* Informe-se *A. V.* e saberá que o brigadeiro Osorio não tinha uma só patente assignada por ministro algum liberal, que todas as promoções que teve, lhe foram concedidas por ministerios conservadores, que sembre apreciaram seu merito e serviços. Os generaes de terra e mar, officiaes de todas as patentes, soldados e marinheiros são do Brasil, não são dos partidos. Votam e dirigem-se nas questões politicas como pensam, mas batem-se pelo paiz. A preferencia dictada pelo espirito de partido para os commandos militares, se ha, é invenção nova.

Repitamos ainda que se a impericia e leviandade de nossos negociadores compromettem os interesses do Brasil, nem por isso perdemos a esperança que nos inspira o valor heroico e dedicação de nossos guerreiros desde os generaes de terra e mar até ao mais modesto marinheiro, guarda nacional, voluntario ou soldado de leva.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1866.

Curius.

RIO DE JANEIRO

16 de maio de 1866.

O Sr. ministro da justiça apresentou a seguinte proposta:

« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação.—A instituição do ministerio publico, não só na parte criminal senão tambem na parte civil, é, ha muito tempo, uma reclamação da opinião publica.

« Se outr'ora, nos primitivos tempos, a perseguição dos crimes se fundava na vingança e no interesse privado, hoje a civilisação mostra que essa perseguição é uma attribuição da sociedade, cuja segurança depende da vida, honra, probidade e liberdade de seus membros.

« E' certo que em quasi todas as organisações judiciarias o ministerio publico entra como parte essencial.

« Na Inglaterra, diz Milteaniayer (na sua recente obra sobre o jury), a ausencia desta instituição já começa a ser assignalada como uma lacuna, sendo que muitos crimes ficam impunes por causa das transacções.

« Numerosos jurisconsultos, á cuja frente se acham Brougham e lord Campbell, reclamam a sua creação. Certas corporações e cidades já tem agentes para exercer a perseguição criminal. Observase que aonde ha um solicitor a perseguição se faz com mais successo, e a repressão é mais efficaz. Assim que em Mancherter não tem havido em cada anno senão 10 absolvições sobre 100 accusados pelo solicitor da cidade.

« Na França, na Belgica, na Italia, Portugal e outros povos cultos está consagrada como fundamental a independencia da acção publica e da acção privada, comprehendendo aquella a applicação das penas, e esta a reparação do damno causado pelo delicto.

« Para que esta independencia se torne uma realidade, para que a punição dos crimes seja imparcial e inexoravel, não uma iniciativa da vingança, não uma contingencia do interesse privado, que cede e transige á custa da sociedade, é essencial que a acção publica seja extensiva a todos os crimes, exceptuados sómente aquelles que motivos de honra e o proprio interesse das familias podem querer que fiquem no silencio.

« Se a extensão da acção publica é um principio fundamental, não é menos incontestavel a necessidade da suppressão do procedimento official: sabeis que não se podem combinar bem os dous caracteres de autor e juiz do mesmo processo.

« Assim que: 1º, a acção publica deve comprehender todos os crimes, com excepção do estupro, rapto e adulterio, salvo sendo commettidos com violencia; as calumnias e injurias não referidas no art. 37 do codigo criminal; o parto supposto.

« Assim que: 2º, a acção publica, exceptuados os casos expressos de negligencia e de conluio, deve, ser sempre iniciada pela denuncia do ministerio publico.

« A defeza dos sagrados direitos, aos quaes a sociedade deve protecção, como são os da mulher casada, do orphão, interdictos, ausentes, escravos, estabelecimentos pios ou publica utilidade, completa a missão ds ministerio publico como defensor e representante da sociedade.

« Ainda, finalmente, incumbe ao ministerio, como orgão da lei, entre outras attribuições, a de requerer o *habeas-corpus* a favor do nacional ou estrangeiro que soffrer prisão illegal, e outro sim, de impetrar graça imperial a favor do réo condemnado em processo evidentemente nullo, ou fundado em falsas provas.

« O ministerio publico seria, porém, incapaz de desempenhar funcções tão importantes e difficeis, se não tivesse orgãos em toda a parte aonde ha uma jurisdicção, desde a séde do supremo tribunal até á parochia, se não tivesse chefes que garantissem pela inspecção e vigilancia o zelo e unidade de todos os seus membros.

« Os motivos expostos determinaram a seguinte proposta, que por ordem de S. M. o Imperador tenho a honra de apresentar á approvação desta augusta camara.

Proposta.

« Art. 1. O ministerio publico seré exercido:

« Pelo procurador da corôa, fazenda e soberania nacional e seu ajudante;

« Pelos delegados do procurador da corôa;

« Pelos promotores publicos;

« Pelos agentes dos promotores publicos;

« Pelos procuradores especiaes da fazenda publica e seus agentes na conformidade da legislação em vigor.

« § 1º O procurador da corôa, fazenda e soberania nacional é o chefe do ministerio publico, e o exercerá immediatamente perante o supremo tribunal de justiça, onde terá assento, competindo-lhe todas as honras que competem aos ministros deste tribunal.

« Será para este cargo nomeado um jurisconsulto notavel, ainda que não seja magistrado.

« § 2º Delegado procurador da corôa perante a relação será um desembargador nomeado pelo governo sob proposta do procurador da corôa.

« O delegado do procurador da corea terá o titulo de conselho.

« § 3º Em cada comarca haverá um ou mais promotores publicos, conforme a extensão ou população da comarca, e a affluencia dos negocios da competencia do ministerio publico.

« § 4º Os promotores publicos nomearão em cada termo um agente que por elles exerça as funcções do ministerio publico perante as autoridades municipaes ou parochiaes.

« § 5º São obrigados a aceitar o cargo de agente do ministerio publico, sendo nomeados pelo promotor publico:

« Os collectores;

« Os supplentes dos juizes municipaes, delegados, subdelegados, juizes de paz, não estando em exercicio;

« Os secretarios e procuradores das camaras municipaes.

« § 6º Podem ser nomeados agentes do ministerio publico os advogados e quaesquer pessoas idoneas que merecerem a confiança dos promotores publicos. (Art. 12 § 5º.)

« § 7.º Os cargos do ministerio publico, exceptuados os casos dos paragraphos antecedentes, são incompativeis com a advocacia e com o exercicio de quaesquer empregos judiciarios ou administrativos.

« § 8º Outro sim os cargos do ministerio publico são de confiança e amoviveis quando convier ao serviço publico.

« § 9. Na falta ou impedimento do procurador da corôa e do delegado delle, servirá o magistrado que for designado pelo governo na côrte e presidentes nas provincias.

« § 10. O substituto do promotor publico será nomeado pelo juiz de direito, e o substituto do agente do ministerio publico pelo juizes municipaes, não se achando no lugar o promotor publico.

« § 11. O expediente do procurador da corôa fica ao cargo de um empregado destacado da secretaria da justiça.

« Art. 2.º O ministerio publico comprehende na parte criminal a denuncia e accusação de todos os crimes exceptuados:

« § 1.º Os crimes de calumnias e injurias não referidos expressamente no art. 37 do codigo do processo.

« § 2.º Os crimes de estupro, rapto e adulterio, salvo sendo commettidos por violencia, ou sendo o offendido pessoa miseravel e quizer perseguir o offensor.

« § 3.º O parto supposto.

« Art. 3.º O ministerio publico na parte civil comprehende:

« § 1.º As causas pertencentes a corôa, fazenda e soberania nacional.

« § 2.º As causas dos menores e pessoas semelhantes.

« § 3.º As causas de ausentes.

« § 4.º As causas de capellas e residuos.

« § 5.º As causas de liberdade dos escravos como autores ou réos.

« § 6.º As causas municipaes.

« § 7.º As causas das mulheres casadas relativamente ao seu dote e alienação dos bens de raiz sem outorga della.

« § 8.º As causas dos hospitaes e quaesquer estabelecimentos pios.

« § 9.º As causas de desapropriação por utilidade ou necessidade publica.

« § 10. As causas de responsabilidade civil dos empregados publicos.

« § 11. As causas relativas aos assentos de nascimento, casamento e obito, que não se fizerem nos livros ecclesiasticos, e outrosim as de impedimento, divorcio e nullidades, que não pertencerem ao ecclesiastico.

« § 12. Em geral quaesquer outros negocios que a lei designar.

« Art. 4.º O ministerio publico, no interesse da lei e em relação a ordem publica e liberdade individual comprehende:

« § 1.º A fiscalisação da exacta e uniforme observancia das leis e regulamentos. (Art. 7.º)

« § 2.º Os conflictos de jurisdição entre as autoridades judiciarias e entre estas e as administrativas.

« § 3.º As questões de competencia.

« § 4.º Os recursos a corôa dos abusos das autoridades ecclesiasticas.

« § 5.º As questões de suspeição dos magistrados.

« § 6.º A requisição do *habeas corpus* em favor de qualquer pessoa nacional ou estrangeira que soffrer constrangimento illegal.

« § 7.º A impetração da graça imperial em favor dos condemnados quando o processo fôr evidentemente nullo ou a condemnação se fundar em falsa prova.

« Art. 5.º O ministerio publico, na parte administrativa, continuará a intervir e funccionar nos casos e pela fórma que determina a legislação vigente.

« § 1.º O ministerio publico comprehende na parte commercial:

« As causas de dote de mulher casada.

« As causas de moratorias.

« As causas sobre o registro dos contratos de sociedade.

« As causas de rehabilitação de fallides.

« Art. 6.º O ministerio publico é parte:

« § 1.º Nas causas criminaes que são da competencia da justiça publica.

« § 2.º Na execução e contas de testamentos.

« § 3.º Póde ser parte por impossibilidade de pessoa lesada, ou pela falta de pessoa interessada ou conjuncta, nas causas de inventario, tutella, interdicção; rescisão ou nullidade da indevida alienação dos bens da mulher casada, orphãos, capellas e residuos; nas causas de liberdade dos escravos, e nas de dote.

« § 4.º O ministerio publico nas outras causas de art. 3º não é senão adjunto.

« § 5.º Nas causas em que o ministerio publico é ou póde ser parte compete-lhe propô-las ou contesta-las, interpôr os recursos que couberem, e ser ouvido em todos os termos do processo perante todas as instancias, assim como nas revistas.

« § 6.º Nas causas em que o ministerio publico é adjunto será elle ouvido sobre ellas antes do julgamento, e no acto do julgamento, mas não poderá interpôr recurso nem impedir o direito das partes.

« § 7.º Em todas as causas que pertencerem ao ministerio publico terá elle vista dos autos, e será ouvido na fórma determinada nos artigos seguintes, pena de nullidade.

« § 8.º O ministerio publico não póde transigir sobre as causas de sua competencia e nem desistir daquellas que propuzer.

« § 9.º Será obrigado a propôr as causas que são de sua competencia, mas não é obrigado ainda que propostas por ordem superior, a opinar contra a verdade manifestada nos autos e nem recorrer das sentenças e acordãos que lhe parecerem justos.

« Art. 7.º Ao procurador da corôa, fazenda e soberania nacional compete:

« § 1.º Inspeccionar mediata ou immediatamente os delegados, promotores publicos e agentes do ministerio publico.

« § 2.º Dar aos seus delegados as instrucções necessarias para o desempenho uniforme e regular das funcções do ministerio publico.

« § 3.º Apresentar annualmente ao governo imperial um relatorio sobre o estado da administração da justiça, expondo as difficuldades e lacunas encontradas na execução das leis, assim como os erros, abusos e incoherencias que observar na jurisprudencia dos tribunaes, afim de que occorram providencias legislativas.

« § 4.º Dar parte ao governo das negligencias, omissões e prevaricações dos magistrados e empregados na administração da justiça.

« § 5.º Mandar que os delegados e promotores publicos denunciem os crimes de sua competencia que lhe constarem pelos autos e papeis, nos quaes officiar, ou chegarem ao seu conhecimento por outro meio.

« § 6.º Mandar que os delegados e os promotores publicos interponham appellação ou revista dos julgamentos nullos, ainda que seja passado o praso legal afim de que os ditos julgamentos sejam annullados, não em prejuizo do direito adquirido pelas partes, mas só no interesse da lei, e para verificação da responsabilidade dos juizes e tribunaes.

« § 7.º Impetrar a graça imperial em favor dos réos condemnados quando o processo fôr evidentemente nullo, ou a condemnação resultar de falsa prova verificada posteriormente a condemnação.

« § 8.º Requerer ao supremo tribunal, verbalmente ou por escripto, *habeas corpus* a favor de nacional ou estrangeiro, se lhe contar, a vista dos autos e papeis em que officiar, ou por outro qualquer meio, que elle soffre constrangimento illegal.

« § 9.º Interpôr recurso a corôa dos abusos das autoridades ecclesiasticas. (Decreto n. 1,911 de 1857, art. 10)

« § 10. Suscitar os conflictos de jurisdicção entre a autoridade judiciaria e administrativa. (Decreto n. 124 de 1842, art. 24.)

« § 11. Accusar perante o senado os delictos individuaes commettidos pelos membros da familia imperial, senadores e deputados. (Art. 48 da constituição.)

« § 12. Denunciar e accusar os delictos individuaes e os de responsabilidade, cujo conhecimento compete ao supremo tribunal.

« § 13. Assistir ao julgamento das revistas crimiaes ou civeis em que deve intervir o ministerio publico, competindo-lhe fallar nessas occasiões e em qualquer ponto da discussão das causas quando e quantas vezes o regulamento determinar.

« § 14. Sera' ouvido nos julgamentos de todos os conflictos de jurisdicção e questões de competencia.

« § 15. Sera' outro sim ouvido no julgamento de antiguidade dos magistrados.

« § 16. Promovera' o andamento das revistas e celeridade dos julgamentos dellas nas causas que são da competencia do ministerio publico, requisitando verbalmente ou por escripto ao supremo tribunal as providencias que convierem.

« § 17. Nos negocios em que o ministerio publico é *competente*, se em rasão da gravidade de alguma causa parecer conveniente ao procurador da corôa, podera' elle pessoalmente assistir ao julgamento della na relação, para fallar a bem da causa publica, quando e quantas vezes o regulamento determinar.

« Comparecendo o procurador da corôa a' relação tera' assento a' direita do presidente, e neste caso cessarão as funcções do delegado.

« § 18. Representar ao governo e requerer ao supremo tribunal tudo o que convier a bem da administração da justiça.

« § 19. Sera' finalmente ouvido sobre todos os negocios administrativos em que é actualmente ouvido.

« Art. 8. Os delegados do procurador da corôa exercerão, perante as relações, as attribuições que competem ao procurador da corôa pelo art. 7º. §§ 8º 12, 13, 14, 16 e 18.

« § 1º. Inspeccionar immediatamente os promotores publicos, e dar-lhes as instrucções necessarias para o uniforme e regular desempenho das funcções do ministerio publico.

« § 2º. Remetter annualmente ao procurador da corôa um relatorio sobre o estado da administração da justiça, expondo as difficuldades e lacunas, que encontrar na execução das leis, assim como os erros, incoherencias e absurdos que observar na jurisprudencia do tribunal da relação.

« § 3º. Dar parte ao procurador da corôa das negligencias, omissões e prevaricação dos magistrados e empregados da justiça.

« § 4º. Exercer para com os procuradores publicos as funcções de que tratão os §§ 5º e 6º do art. 7.

« § 5º. Participar ao procurador da corôa os casos do art. 7º § 7º verificados no districto de sua competencia.

« § 6º. Exercer perante o presidente da provincia as funcções dos §§ 9, 10 e 18 do art. 7.

« § 7º. Interpôr revista dos julgamentos em que o ministerio publico é parte.

« § 8º. Assistir ao julgamento das appellações nas causas que são da competencia do ministerio publico, sendo ouvido sobre ellas antes do mesmo julgamento, e no acto delle, pena de nullidade.

« § 9º. Visitar as prisões, tomando nesse acto as convenientes notas para representar ao governo sobre o regimen e estado dellas; para promover o andamento dos processos, e requerer a soltura dos réos indevidamente presos.

« Nestas visitas sera' acompanhado pelo promotor publico.

« Art. 9º. Aos promotores publicos compete:

« § 1º. A denuncia dos crimes de que trata o art. 2º § 1º.

« § 2º. A requisição de prisão dos delinquentes.

« § 3º. A promoção perante as autoridades judiciarias e policiaes de todas as diligencias necessarias para o andamento dos processos, celeridade dos julgamentos e execução das sentenças e mandados judiciaes.

« § 4º. A accusação dos delinquentes perante o jury, e perante o juiz de direito e o chefe de policia.

« § 5º. A interposição dos recursos que convierem e competirem a' justiça publica.

« § 6º. A intervenção que actualmente exerce na formação da lista dos jurados.

« § 7º. A requisição da convocação extraordinaria do jury.

« § 8º. Dar parte ao governo na côrte e aos presidentes nas provincias, assim como ao delegado do procurador da corôa, das negligencias, omissões, prevaricações dos magistrados e empregados da justiça.

« § 9º. Requerer ao juiz de direito *habeas-corpus* a favor do nacional ou estrangeiro se lhe constar, a' vista dos autos e papeis nos quaes officiar, ou por outro meio, que elle soffre constrangimento illegal.

« § 10. Participar ao procurador da corôa, intermedio do delegado respeitivo, os casos do art. 7º § 7º verificados em sua comarca, ajuntando os documentos necessarios.

« § 11. Exercer como annexos os cargos de curador geral de orphões, e promotor de capellas e residuos, ficando revogada a legislação existente que determina a nomeação de curador a' lide nas causas dos menores, e pessoas semelhantes.

« § 12. Propôr ou contestar as acções civeis em que o ministerio publico é parte, com excepção das causas da fazenda publica, por que nestas causas as funcções do ministerio publico na 1ª instancia competem aos procuradores especiaes da mesma fazenda publica.

« § 13. Ser ouvido em todos os termos do processo e negocios que interessão ao ministerio publico, pena de nullidade.

« § 14. Remetter annualmente ao procurador da corôa, por intermedio do delegado do districto da relação, o relatorio de que trata o art. 8º § 2º.

« § 15. Exercer perante o delegado do procurador da corôa e perante autoridades judiciarias e policiaes a attribuição do § 18 do art. 7º.

« Art. 10. Aos agentes do ministerio publico perante as autoridades municipaes e parochiaes competem as attribuições de que trata o art. 9º §§ 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 12 e 13, e outro sim a obrigação de informar ao promotor publico de tudo quanto occorrer e convier para o exercicio das attribuições de que tratam os §§ 8º, 9º, 10 e 11 do mesmo art.

« Os agentes do promotor publico procederão sempre de conformidade com as instrucções delle.

« Art. 11. Ao procurador da corôa competem todos os vencimentos que teem os ministros do supremo tribunal de justiça, assim como a gratificação de 4:800$000.

« § 1º. Os delegados do procurador da corôa, além dos vencimentos de desembargabor, terão metade do gratificação de procurador da corôa.

« § 2º. Os promotores publicos terão o ordenado de 1:600$ e a gratificação de 800$000.

« § 3º. Os agentes do ministerio publico não terão se não os emolumentos que lhes competirem pelos actos que praticarem.

« Art. 12. O governo é autorisado para dar os regulamentos necessarios para execução desta lei.

« § 1º. O procurador da corôa, se a affluencia dos trabalhos o exigir, tera' um ajudante, e a este ajudante competem as honras e vencimentos de desembargador.

« § 2º. Não ha mais procedimento official, salvo o caso de negligencia ou omissão do ministerio publico.

« § 3º. A' parte offendida, salvas as excepções do § 1º do art. 2º, só compete a acção civil.

« § 4º. Todavia pode a parte civil auxiliar ao ministerio publico, dar-lhe a denuncia do crime, prestar-lhe provas, assistir com elle aos termos do processo e julgamento e reclamar perante os juizos e tribunaes o exercicio da acção publica, no caso do § 2º deste artigo.

« § 5º. Os bachareis que forem agentes do ministerio publico serão preferidos para o cargo de promotores publicos.

« § 6º. Os ministros do ministerio publico, para o desempenho de suas funcções, poderão requisitar das secretarias de estado, dos tribunaes, dos archivos e cartorios publicos, ou qualquer repartição ou empregado, os documentos e illustrações de que precisarem, e bem assim requerer ao governo, aos tribunaes, e autoridades competentes os exames, averiguações e diligencias que tiverem por indispensaveis.

« § 7º. As requisições relativas a' secretarias de estado, tribunaes, archivos publicos, repartições e empregados superiores da côrte, serão dirigidas por intermedio do procurador da corôa; as que são relativas a' secretarias das presidencias, repartições e autoridades superiores das provincias serão dirigidas por intermedio do delegado do procurador da corôa.— *José Thomaz Nabuco de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Temos a vista alguns jornaes dos Estados-Unidos, cujas ultimas datas alcançam a 4 de maio, chegados hontem pelo vapor americano *Izabella.*

Em ambas as camaras do congresso tinha sido approvada uma lei elevando o territorio de Colorado á cathegoria de estado da união, o qual ficará sendo composta de trinta e sete estados.

Essa resolução, que tinha passado no senado em sessão de 25 de abril foi approvada pela camara dos representantes em data de 3 de maio por 80 votos contra 55. Tendo sido apresentada uma emenda propondo que a execução da lei ficasse suspensa em quanto o referido estado não alterasse a sua constituição na parte que exige a condição de *branco* para ser votante; essa emenda foi regeitada por 95 votos contra 37, contando-se entre os que a ella se oppozeram alguns dos deputados mais radicaes.

— No senado tinha sido approvada uma lei estabelecendo um telegrapho electrico submarinho entre os Estados-Unidos e a ilha de Cuba. O preço da transmissão das communicações foi taxado em 3 ½ dollars por 10 palavras.

— Alguns bancos e casas commerciaes de Nova-York tinham sido victimas de falsificações de cheques, praticadas por um tal John Ross, que por esses meios illicitos alcançára de diversos uma somma superior a 500,000 dollars, com a qual se evadira.

— Tinha apparecido em Nova-York um caso fatal de cholera-morbus, a qual ha tempos fazia estragos a bordo dos navios ancorados no porto, sem communicar-se á cidade.

— A noticia do bombardeamento de Valparaiso pela esquadra hespanhola tinha causado grande sensação nos Estados-Unidos. Os jornaes de Nova-York, votando o governo de S. M. Catholica á execração do mundo civilisado, censuram tambem os almirantes francez e inglez, por não terem aceitado a proposta que lhes foi feita pelo commodoro americano para se opporem, mesmo empregando a força, a pepetração de tal acto de vandalismo.

— Havia noticias do Mexico até 11 de abril. O cerco de Mazatlan ainda continuava. Segundo refere um jornal de Baltimore, o commandante liberal Mendez, achando-se gravemente enfermo, foi aprisionado pelos Francezes, e tendo recusado entregar-se, foi fusilado na cama em que se achava. Deixamos ao *Baltimore Advertiser* a responsabilidade de tal noticia.

O presidente Juarez ia partir para Chihuahua no dia 10 de abril. Cartas de Acapulco confirmam a victoria de Porfirio Diaz sobre os imperialistas. Em compensação os jornaes de Vera-Cruz dão noticia de muitos combates de pequena importancia, todos com resultado favoravel aos imperiaes.

— Na ilha de S. Domingos as forças do governo estavam pacificando a fronteira do sul, encontrando apenas opposição da parte de pequenas guerrilhas.

Nada mais de importancia encontramos nos referidos jornaes.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

No domingo á tarde chegou o vapor encourado *Colombo*, um dos construidos em Inglaterra por conta do governo imperial. E' monitor que deve montar duas peças rayadas de calibre 70. Tem 160 pés de comprimento, 34 de bocca e 16 e 6 polegadas de pontal. E' de 838 toneladas, armado á escuna e movido por dous helices de tres pás cada um, sendo a machina da força de 240 cavallos. Foi construido em Greenwich pelos habeis constructores J. A. C. Rennie, Na experiencia deitou a machina 10 milhas e meia e durante a viagem 9 1/2. Cála 9 pés d'agua. Assistio á sua construcção o Sr. 1º tenente Argolo.

— Amanheceu hontem no lamarão o vapor americano *Isabela*, em viagem de Baltimore por S. Thomaz para o Rio de Janeiro.

E' um bello navio que, havendo sido construido para o serviço entre Glasgow e Belfast, sob a bandeira ingleza e o nome de *Giraffe*, foi vendido aos confederados e armado em guerra com o nome de *Bobert E. Lee*, conseguindo romper 12 vezes o bloqueio; acabada a guerra passou ao governo dos Estados-Unidos com o nome de *Forte Dowelson*, e hoje pertence á marinha mercante e tem o nome supra.

E' um dos maiores vapores que tem vindo ao nosso porto, tem 263 pés de comprimento, 26 de bocca e 14 1/2 de altura; cála 9 pés d'agua e tem 643 toneladas. Os seus aceiados commodos permittem-lhe conduzir 50 passageiros de primeira ordem, além de crescido numero de outras. E' um bello navio, inteiramente confortavel, quer nos seus commodos, quer no aceio e profusão dos objectos necessarios. Veio tomar carvão e segue para o Rio de Janeiro.

Segundo nos communicou seu commandante, tomará os passageiros que apparecerem para o Rio até amanhãa, dia de sua sahida.

— Destribuio-se hontem nas matrizes desta cidade uma pastoral de S. Exc. Rvma. em que prescreve ao clero de sua diocese certas normas, no tocante ao seu vestuario.

Achamos muito justa esta deliberação, tanto mais quanto nos consta que S. Exc. Rvma. tolera que no uso diario os Srs. padres sirvam-se de sobrecasaca, calça e collete preto, e *volta* ao pescoço: feita esta modificação, acreditamos que fica tudo regulado convenientemente.

Um sacerdote, que se apresenta com o uniforme indicado, faz-se immediatamente destingoir das outras classes, e cremos ser este o pensamento do Sr. bispo, que, rasoavel como é, não quer mais do que a prudencia aconselha, e os usos recebidos comportam.

Uma reforma não é uma destruição; por isto deve ser prudente, e bem calculada, para que seja sem repugnancia recebida e aceita.

Proceda sempre S. Exc. Rvma. com esta regularidade e moderação, que ha de ter o apoio de todas as pessoas sensatas e honestas da sociedade

— Pedem-nos a publicação do seguinte:

« O annuncio publicado hontem sob a epigraphe — Vou para Guimarães — não se entende com a respeitavel viuva do Sr. Domingos José Ferreira Guimarães nem mesmo com algum dos seus empregados.

— Mappa dos doentes tratados no hospital portuguez de Beneficencia, no mez de maio sob a direcção do Dr. Pitanga.

Existiam 38, entraram 46, sahiram 33, morreram 4, existem 47.

Os fallecidos foram; 1 de pulmonia, 1 de tuberculos pulmonares, 1 de hepatite, 1 de gastrohepatite.

— Repartição da policia:

Extracto das partes dos dias 3 e 4 de junho de 1866.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 2 do corrente:

A' ordem do subdelegado de S. Antonio, Custodio Antonio Lopes e Joaquim Caetano da Motta, por briga.

A' ordem do de S. José, Francisco Lins Marques, para correcção.

A' ordem do da Boa-Vista, Justino Manoel Pereira, para recruta.

No dia 3:

A' ordem do Dr. delegado de capital, Manoel Cecilio dos Santos, para recruta; Antonio João Paes de Almeida, e João Cavalcante de Mello, como guardas nacionaes designados para a guerra vindos da Escada.

A' ordem do de S. José, Antonio, escravo de um fulão Dantas, por briga.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Casa de detenção.

Movimento da casa de detenção do dia 3 de junho de 1866.

Existiam 353, entraram 4, sahiram 6, existem 351.

A saber:

Nacionaes 237, mulheres 13, estrangeiros 30 mulheres 2, escravos 67, escravas 2.

Total 351.

Alimentados a custa dos cofres publicos 199.

Movimento da enfermaria do dia 1º de junho de 1866.

Tiveram baixa:

Hermogenes José dos Anjos, febre.

Teve alta:

Antonio Vicente dos Santos,
Antonio Calixto de Luna,
Antonio, escravo de José do Rego Cavalcante.

— Passageiros da escuna portugueza *Ema*, vinda de S. Miguel:

Guilhermina Luiza, Manoel de Medeiros de Souza, Antonio Soares da Silva, Thomaz Pereira, Manoel de Souza Machado, Maria Izabel Machado, Catharina Candida Machado, um filho e duas filhas menores, Francisco Cordeiro de Miranda, Antonio Pavão Pereira de Araujo, Carolina Amelia, Julio dos Reis, José Silveira da Rosa, Fernando José de Gusmão Moreira, Francisco de Almeida, João Jacintho do Amaral, Agostinho Raposo, Augusto de Teres, Maria de Jesuz e um filho menor.

— Cemiterio publico.— Obituario do dia 30 de maio de 1866.

Dionizio Ferreira Cavalcante, Pernambuco, 36 annos, casado, S. Antonio, diarrhea.

Theophilo Januario dos Santos, Pernambuco, 8 annos, S. José, disinteria.

Hilario Francisco de Mello, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculos.

Libania Joaquina de Freitas, Pernambuco. 20 annos, solteira, Boa-Vista, phthysica pulmonar.

Cordolina Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 25 annos, casadá, Recife, pneumonia.

Maria Vieira dos Santos, Pernambuco, 35 annos, solteira, S. Antonio, febre purpural.

Francisca das Chagas, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José, hypertrophia.

Sara Mendes, Pernambuco, 42 annos, viuva, Poço da Panella, peritonite.

Luiza, Africa, 92 annos, Boa-Vista, desinteria.

Maria, Pernambuco, 50 dias, S. Antonio, desinteria.

Francisco, Pernambuco, S. Antonio, interite.

Joanna, Pernambuco, 4 annos, S. José, tosse convulsa.

Manoel, Pernambuco, 6 annos, S. José, desinteria.

Luiza, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista, desinteria.

Adelaide, Pernambuco, 3 mezes, S. José, desinteria.

Pedro, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista, gangrena.

Francisco, Pernambuco, 4 mezes, S. Antonio, camaras de sangue.

Benedicto, Africa, 30 annos, escravo, S. José, desinteria.

Domingos, Africa, 60 annos, Recife, interite.

Maria, Pernambuco, 9 mezes, S. José, desinteria.

— 31 —

Malfalda Ludovina Marques, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista; hernia estrangulada.

Francelina Maria da Conceição, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Josefa Marcelina do Espirito Santo, Pernambuco, 80 annos, viuva, Santo Antonio; paralizia.

Romualdo José Thomaz, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boa-Vista; phtysica pulmonar.

José, Pernambuco, Santo Antonio; desinteria.

João, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista: dentição.

Marcionilla, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; camaras de sangue.

Virgilio, Pernambuco, 9 mezes, escravo, Boa-Vista; dentição.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 2 DE JUNHO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Gitirana, Guerra, procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Doria, Domingues da Silva e Vieira, faltando os Srs. desembargadores Santiago, Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Appellações crimes.

Appellante, Pedro Americo de Almeida; appellada, a justiça.

Reformada a sentença, absolvido o appellante.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Alves Affonso.

A novo jury.

Appellante, Marcolino Francisco de Souza; appellada, a justiça.

Improcedente.

Appellações civeis.

Appellante, D. Maria Cavalcanti Meira Lima; appellado, Feliciano Rodrigues da Silva.

Confirmada a sentença.

Appellante, Bento Vieira Pinto; appellado, Claudio Calumbi Azevedo.

Confirmada a sentença.

Appellante, Antonio Gonçalves da Silva; appellados, Dr. Galdino Ferreira Gomes e outros.

Julgou-se a desistencia.

Dia de apparecer.

Appellantes Leopoldo do Rego Barros e outros; appellados, a viuva e filhos de Bernardo Antonio de Miranda.

Julgou-se deserta a appellação.

HABEAS CORPUS

Concedeu-se ordem a Tolentino Antonio José para a sessão do dia 5 do corrente.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.

Appellante, Francisco Alves de Souza; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, João Ribeiro da Silva.

Appellante, o juizo; appellado, o escravo João.

Appellante, o juizo; appellado, Avelino Francisco Corrêa e Oliveira.

Appellante, Luiz José dos Santos Galhardo; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado José João da Silva.

Appellante, o promotor; appellado, Francisco José de Souza.

Appellante, o promotor; appellada, Maria Rosa Simplicia.

Appellante, o juizo; appellado, José Alexandre de Lima.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Gomes dos Santos.

DILIGENCIA CIVEL.

Com vista ao Dr. curador geral:

Appellantes, Manoel de Souza Serodio e outros; appellados, Francisco Pereira e outros.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

A appellação crime.

Appellante, Felix José Barbosa Honorato; appellada o juizo.

Appellante, o juizo; appellado, Benedicto Gomes Salgueiro.

Appellante, o escravo Feliciano; appellada, a justiça.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra:

As appellações civeis.

Appellante, Matheus Antonio de Farias e outro; appellado, Ignacio da Costa Brito.

Appellante, José Antonio Gonçalves; appellado, João Manoel Peres.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

As appellações civeis.

Appellante, Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti; appellado, Dr. Amaro Joaquim Fonseca e Albuquerque.

Appellante, D. Joaquina Bonifacia Peres Carneiro Monteiro; appellado Symphronio Olympio de Queiroga.

Appellante, Joaquim Vicente Marques: appellado, Francelino Ferreira Chaves.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

As apppellações crimes.

Appellante, Lourenço Rodrigues da Silva e outro; appellado, José Lopes da Silva e outro.

Appellante, Manoel de Barros Rocha Wanderley; appellado, Gabriel Antonio.

Appellante, Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti; appellado, Dr. Amaro Joaquim da Fonseca Albuquerque.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis

Appellante, Oliveira Irmãos & C.; appellada, a fazenda.

Appellante, a administração dos conventos de Olinda e Iguarassú; appellado, o promotor de capellas.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti:

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, José Vicente Ferreira.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva, ao Sr. desembargador Vieira da Costa.

As appellações civeis.

Appellante, Francisco Rodrigues de Almeida; appellida, Bernarda Maria de Espirito Santo.

Appellante, Joaquim Gonçalves Ferreira; appellado, Manoel Joaquim Baptista.

Ao Sr. desembargador Guerra,

A appellação civel.

Appellante, Guimarães & Alcoforado; appellado, D. Maria do Carmo Rocha Costa.

Do Sr. desembargador Vieira ao Sr. desmbargador Santiago:

A appellação crime.

Appellante, o promotor; appellado, Antonio Demetrio Cavalcanti.

A 1 hora da tarde encerrou se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 28 DE MAIO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando presentes os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario da junta dos corretores, datado de hoje, juntando o boletim commercial da semana proxima passada.

Ao Sr. deputado Basto foi distribuido o livro copiador de Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior.

DESPACHOS.

Requerimento de Paulino Ferreira da Costa e Manoel Moreira Ribeiro, subditos portuguezes, domiciliados nesta cidade, pedindo o registro do papel, que juntam do contrato de sua sociedade commercial.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, pedindo que fosse admittido a registro o papel de compra que fizera a Henrique José dos Santos, da padaria sita na rua Direita desta cidade n. 129.—Registre-se.

Dito de José dos Santos Oliveira e Manoel Jannario de Arruda, pedindo o registro de contrato de sua sociedade commercial, o qual juntam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Schafheitlin & C., pedindo o registro de uma procuração bastante, que juntam.—Registre-se.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De Theotonio de Oliveira Neves e Manoel Francisco Ferreira, para ser admittido a registro o seu contrato social.—Registre-se.

De José Velloso Soares & Filho, para se lhes dar titulo de trapicheiros.—Como requerem.

Sendo presente um officio do escrivão do juizo especial do commercio Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, firmado de 26 do corrente, revertendo os papeis da fiança que de novo prestara o agente de leilões Francisco Ignacio Pinto, o tribunal deu o seguinte despacho:—O Sr. official-maior informe se tem sido praxe prestarem os correctores e agentes de leilões fiança em predios, uma vez que a lei nada diz a respeito.

Sendo tambem presente a informação dada pelo official-maior da secretaria relativamente ao facto de se não ter cotado no boletim commercial da junta dos correctores o preço de varias vendas de algodao que houveram durante a semana que findou em 10 do corrente, o tribunal resolveu que se officiasse ao presidente da dita junta, recommendando a fiel execução do § 6º do art. 41 do decreto n. 806 de 26 de julho de 1851.

Resolveu mais que fossem avisados os correctores da praça para que pelas 9 horas da manhãa do dia 1º de junho proximo vindouro comparecessem ante o tribunal munidos dos livros com que funccionam, não sendo o motivo de molestia aceito como excusa.

Outro sim deliberou o mesmo tribunal que todos os correctores se reunissem as 3 horas da tarde de cada dia util, no edificio da associação commercial beneficente, afim de ministrarem as notas do estylo para a factura da cotação semanaria que a junta dos correctores tem por dever e obrigação enviar aos tribunaes do commercio.—Officiou-se neste sentido ao presidente da junta, ao da associação commercial Beneficente para franquear uma das salas do edificio da praça do Commercio para semelhante fim.

Comparecendo Manoel Camello Pessoa, procurador bastante de Luiz Gonçalves da Silva, assignou o competente termo de juramento para ter lugar a expedição da carta de registro do brigue *Luiza*.

Constando ao tribunal não se acharem garantidas na conformidade da lei as fianças prestadas pelos agentes auxiliares do commercio abaixo declarados, resolveu que fossem elles intimados para o fazerem com a maxima brevidade.

CORRETORES.

John Gatis, não tem o 2º reforçador.

Henrique G. Stepple, não tem o 1º dito.

Francisco Mamede de Almeida, não tem o 2º dito.

Luiz Amavel Dubourcq Junior, não tem o 1º dito.

João da Cruz Macedo, não tem os reforçadores.

Antonio Botelho Pinto de Mesquita Junior, idem, idem.

Bernardino de Vasconcellos, não tem o 1º reforçador.

AGENTES DE LEILÕES.

Francisco Gonçalves de Oliveira, idem, idem.

José Maria Pestana, não tem o 2º reforçador da 1ª fiança.

José Eusebio Alves da Silva, não tem os reforçadores.

Antonio José Cordeiro Simões, não tem o primeiro reforçador.

Nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 28 DE MAIO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal.

Lida foi approvada a acta da precedente sessão.

O Exm. Sr. presidente ordenou que se fizesse descer para o respectivo cartorio os autos de revista denegada pelo supremo tribunal de justiça entre partes:

Recorrentes os administradores da massa fallida de Seve Filhos & C. e outros.

Recorrido Francisco Xavier de Oliveira.

O Exm. Sr. presidente ordenou que de ora em diante se declare nas actas das sessões deste tribunal da primeira conferencia de cada semana, que os escrivães de protestos de letras apresentaram-lhe os seus livros: e que em ditas actas se inscreveram igualmente as datas dos ultimos protestos.

Os escrivães apresentaram ao Exm. Sr. presidente os livros dos protestos de letras.

O escrivão Albuquerque inscreveu o ultimo protesto a 25 do presente mez, e o escrivão Alves de Britto a 22 do indicado mez.

JULGAMENTOS.

Appellante, Virginio Barbosa da Silva; appellados, Cardoso & Souza.

Receberam-se os embargos em parte.

Appellante, Manoel Rodrigues Veras; appellado, Pedro Barroso Valente Veras.

Annullou-se o processo de folhas 16 em diante.

Appellante, Francisco Antonio de Brito; appellados, Rocha Miranda, Filhos & C.

Appellante, João Pinto de Lemos Junior; appellado, Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque.

Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Appellantes, os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos; appellados, Saunders Brothers & C.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, D. Francisca de Salles Candida da Rocha; appellado, Joaquim Luiz Virães.

Annullou-se o processo com o voto do Exm. Sr. presidente.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Rufino Luiz do Rego Braga.

Foi confirmada a sentença appellada com uma declaração.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Manoel Francisco Marques.

Despresaram-se os embargos.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, José Domingues Maia.

Despresaram-se os embargos.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Recorrente Carlos Colleman; recorrido Carlos Frederico Taylor.

Primeiro dia util.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli.

Appellantes, os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos; appellados, Keller & C.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. dezembargador Accioli.

Appellante, João Cavalcante de Albuquerque Mello; appellado, Bernardino Joaquim da Silva.

Do Sr. dezembargador Accioli ao Sr. dezembargador Silva Guimarães.

Appellante Julio Colomby, como tutor dos filhos menores de Hypolito Damond e João Cals Ainé; appellada Marie Augustine Leonie Cals.

Appellante João Pereira Rabello Braga; appellado Antonio José de Castro.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado José Cordeiro do Rego Pontes.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, José Joaquim Ribeiro de Campos, cessionario de Magalhães da Silva & Irmão.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. dezembargador Silva Guimarães.

Appellante D. Venancia de Abreu Lima Bastos; appellado José Guilherme Guimarães.

AGGRAVO.

O Exm. Sr. presidente jurou suspeição nos antos de aggravo interposto do juizo especial do commercio entre partes:

Aggravante Antonio Maria Ramos; aggravado Manoel Antonio de Azevedo, e foram ditos autos apresentados ao desembargador Silva Guimarães.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão as 1 hora e meia da tarde.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO NO MEZ DE MAIO DE CORRENTE ANNO FINANCEIRO COMPARADO COM OS DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

	1865 à 1866	1864 à 1865	1863 à 1864
Importação.			
Direitos de consumo	412:944$003	483:888$412	497:875$760
Ditos addicionaes de 5 %	52:229$872	63:132$197	66:362$890
Ditos addicionaes de 2 %	50$949	73$524	93$546
Ditos de baldeação e reexportação	48$228	522$952	251$410
Ditos de ditos e reexportação para a Costa d'Africa	$	$	$
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	929$475	581$024	1:537$069
Ditos dos generos do paiz	1:963$239	2:174$085	1:734$017
Ditos dos generos livres	857$454	607$828	125$940
Armazenagem	845$400	3:128$406	1:226$932
Premio dos assignados	$	$	
Despacho maritimo.			
Ancoragem	3:335$100	3:504$750	2:147$400
Direitos de 15 % das embarcações estrangeiras que passam a nacionaes	573$000	$	135$000
Ditos de 5 % na compra e venda das embarcações	38$000	64$000	1:551$000
Exportação.			
Direitos de 15 % do pão Brasil	$	$	$
Direitos de 7 % de exportação	130:632$889	86:667$346	139:183$725
Ditos de 2 % idem	$	$	14$592
Ditos de 1 % de ouro em barra	$	$	$
Ditos de 1/2 dos diamantes	$	$	$
Expediente das capatazias	1:390$980	1:915$980	1:407$740
Interior.			
Multas	1:027$158	775$319	597$195
Sello do papel fixo	575$180	526$500	499$260
Dito do papel proporcional	281$750	233$500	155$540
Emolumentos	94$200	76$000	30$000
Imposto dos despachantes	650$000	487$500	218$750
Extraordinaria.			
Receita eventual	$	$	80$000
	608:466$877	648:356$323	715:217$766
Dizimos da provincia das Alagôas	4:498$456	3:443$044	3:967$812
Ditos da provincia da Parahyba	5:083$635	8:091$341	4:003$762
Ditos da provincia do Rio Grande do Norte	189$750	1:188$775	392$460
Contribuição de caridade	584$475	960$050	1:168$870
	618:823$193	662:029$503	724:750$670

Alfandega de Pernambuco, 30 de maio de 1866.

O 3º escripturario,
João dos Santos Porto.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balancete do Novo Banco de Pernambuco, em 30 de maio de 1866.

ACTIVO.

Apolices da divida publica	870:800$000
Estrada de ferro da Bahia	131:074$706
Joias depositadas	5:735$280
Titulos depositados	57:461$276
Letras depositadas	33:392$990
Letras caucionadas	4:530$000
Letras descontadas	942:938$939
Letras à receber	18:426$735
Letras protestadas	217:490$998
Banco da Bahia N/C	172:783$878
Francisco de Figueiredo & C., do Rio de Janeiro	281:580$389
Aluguel de casa	1:108$320
Fornecimento	5:000$000
Juros	1:932$162
Despezas geraes	2:916$102
Caixa	258:674$979
Reis	3,005:846$754

PASSIVO.

Capital	2,000:000$000
Emissão	93:050$000
Letras por dinheiro recebido a juros	62:898$450
Contas correntes com juros	374:592$283
Contas correntes simples	9:232$024
Fundo de reserva	124:721$523
Titulos em caução	96:589$546
Banco da Bahia S/C	147:654$133
Knowles & Foster, (de Londres)	15$270
Banco da Bahia S/C	4:172$335
Dividendos	5:517$600
Premios de saques e remessas	3:000$000
Premios e commissões	99$500
Descontos	84:304$090
Réis	3,005:846$754

Estado da caixa.

Em ouro amoedado	36:958$000
Em notas do thesouro de 10$000	15:100$000
Em ditas menores de 10$	30:225$000
Em ditas da caixa filial do Banco do Brasil	176:190$000
Em prata e cobre	201$979
Réis	258:674$979

Demonstração da emissão.

247 notas do valor de	200$000	49:400$000
313 » » » »	100$000	31:300$000
247 » » » »	50$000	12:350$000
S. E. e O.	Réis	93:050$000

O guarda livros
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Camara municipal do Recife.

MATADOURO PUBLICO DESTA CIDADE.

Mataram-se para o consumo desta cidade no mez de maio do corrente anno 2745 rezes.

A saber:

Libanio Candido Ribeiro & C.	790
Virginio Horacio de Freitas	335
José Lucio Lins	331
João Chrysostomo de Albuquerque	291
Manoel Joaquim de Souza Tavares	170
Manoel Francisco de Souza Lima	164
Manoel Paulo de Albuquerque	129
Francisco Candido da Paz	118
Wenceslão Machado Freire Pereira da Silva	105
Bellarmino Alves Arôcha	77
Geminiano José de Albuquerque	77
Manoel Joaquim de Souza Tavares	60
Jacob da Silva	39
Ernesto Celestino de Mendonça	39
	2,745

Contadoria municipal do Recife, 1º de junho de 1866.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

Publicações a pedido

Pede-se ao Sr. Coimbra que, zeloso cumpridor de seus deveres como emprezario do Santa Isabel, reprehenda a um dos seus empregados, um individuo encarregado de guardar bengalas e chapéos de sol, o qual além de ser pouco agradavel no exercicio de suas funcções, demora se de proposito na reentrega d'esses objectos. A pedido de algumas pessoas, fazemos esta publicação, e esperamos que o mesmo Sr. Coimbra faça extinguir semelhantes abusos.

(Alguns frequentadores do theatro).

Ao publico.

Manoel Fernandes da Costa & C.ª, Candido Alberto Sodré da Motta e José Francisco Xavier de Mello, lendo no *Diario de Pernambuco* n. 126 de 2 do corrente uma correspondencia, que José da C. Redondo fez publicar de ma' fé, e no proposito de illudir ao juizo do publico como dos tribunaes do paiz, e com referencia aos negocios do activo e passivo de sua casa, pretendem dar-lhe a conveniente resposta, e mostrarem de que lado esta' a razão e boa fé.

E porque para isto seja-lhes necessario documentos que acham-se juntos a autos, e por isto seja mister alguns dias, apressam-se em protestar contra a materia de uma tal correspondencia; e tanto ao publico, como aos tribunaes pedem a suspensão de juizo por alguns dias, nos quaes a verdade sera' esclarecida e restabelecida.

Recife, 2 de junho de 1866.

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Crianças atormentadas por vermes podem ser alliviadas com uma só dóse de pastilhas vermifugas de Kemp, que são incitantes me apparencia, e deliciosas demais no seu gosto para serem regeitadas. Estas pastilhas são muito procuradas por quatro motivos: não contém mineraes; não precisam depois de purgante; effectuam o que se deseja sem causar dôr; as crianças estão promptas a tomar maior dóse do que a marcada na receita. Nenhuma mãi que já as tenhas experimentado uma vez quer outro vermifugo na sua casa.

A' venda por todos os primeiros droguistas no imperio, e em Pernambuco por Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

A jurubeba, nova substancia medicinal.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou clorose e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou clorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

4 de junho.

As 3 1/2 horas da tarde.

Algodao de Maceió — 13$300 por arroba posto a bordo.

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 26 d. por 1$000.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 10 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar, e saca sobre a praça da Bahia

Novo Banco de Pernambuco.

O novo banco paga o 16º dividendo na razão de 6$150 por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 2	51:075$087
Idem do dia 4	26:645$606
	77:720$693

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	134	
« « com generos	720	
		854
Volumes sahidos com fazendas	131	
« « com generos	570	
		701

Descarregam hoje 5 de junho.

Barca franceza—*Coligny*—mercadorias.

Galera franceza—*Amelia*—mercadorias.

Barca ingleza—*Tickler*—idem.

Brigue italiano—*Adele*—diversos generos

Lugar inglez—*Brilhante*—idem.

Lugar portuguez—*Julio*—idem.

Escuna hamburgueza *Catharine & Jane* — diversos generos.

Barca portugueza—*Arminda*—pedras.

Brigue noroeguense—*Rs Wold Husftiplerdt* — farinha de trigo.

Barca ingleza—*Imogene*—diversos generos.

Patacho inglez—*Romeu*—carvão.

Barca ingleza—*Isabella*—carvão.

Barca ingleza—*Avena*—carvão.

Barca ingleza—Sapho—idem.

Barca nacional—*Amizade*—charque.

Brigue nacional—*Belisario*—idem.

Brigue nacional—*Aureliano*—idem.

Sumaca hespanhola—*Guadalupe*—idem.

Patacho nacional—*Sol*—idem.

Hiate portuguez—*Serra I*—idem.

Patacho portuguez—*S. José*—idem.

Importação.

Vapor nacional *Mamanguape*, entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte:

Do Penedo.

134 saccos 762 arrobas e 11 libras algodão; a J. G. Torres.

52 ditos 231 arrobas e 31 libras dito; a J. M. Palmeira.

54 ditos 248 arrobas e 21 libras dito; a J. J. G. Beltrão.

14 ditos 83 arrobas e 11 libras dito; a Andrade & Rego.

49 ditos 260 arrobas e 9 libras dito; a C. C. da Costa Moreira.

28 ditos 118 arrobas dito; a Mindello Oliveira & C.

141 ditos 653 arrobas e 6 libras dito, 20 ditos milho, 100 ditos arroz com casca, e 60 latas oleo de ricino; a diversos.

100 saccos milho; a F. de Paula Andrade.

36 saccos algodão, 5 ditos arroz; a ordem.

Brigue nacional *Trovador*, entrado do Rio de Janeiro, consignado a Marques Barros & C., manifestou o seguinte:

Genero estrangeiro ja despachado para consumo.

14 balas papel de linho, 1 quartola e 3 meias ditas vinho, 8 caixas machinas para descaroçar algodão, 80 ditos fogo da china, 1 barril cerveja, 2 caixotes mindezas, 3 caixas copos e calices, 20 ditas mercadorias, 10 caixões cestinhas de vime, 5 quartolas aduellas de barricas de farinha, 300 barriquinhas e 252 meias barricas vasias; a ordem.

Generos nacionaes.

1 barrica tinta de escrever, 5 ditas e 1197 saccos café, 8 caixas rapé, 72 rolos fumo, 14 pipas graxa, 102 caixas sebo coado, 345 arrobas graxa em bexigas; a ordem.

Patacho nacional *Bemfica*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Baltar & Oliveira, manifestou o seguinte:

10,507 arrobas de charque, 1,548 bexigas com 219 arrobas de graxa, 40 lages, 10 couros vaccuns; aos mesmos.

Escuna hannoveriana *Alib Caroline*, entrada do Rio Grande do Sul, consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, manifestou o seguinte:

9,120 arrobas de charque, 94 ditas de graxa em bexigas, 44 ditas de sebo em pães, e 40 couros vaccuns; a ordem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS DA IREITOS DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 4 A 9 DO MEZ DE JUNHO 1866.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	900
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	360
Idem genebra	»	880
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$075
Idem em rama ou em lãa	»	12$300
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	1$600
Idem branco	»	3$000
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
dem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	160
Idem idem seccos espichados	»	260
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijao de qualquer qudlidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em tolha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	2$800
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$500
Tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	180
Milho	arroba	1$600
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhes	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernamuco, 2 de junho de 1866.

ADDITAMMENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	200
Ossos	arroba	240
Palha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo—Alfandega de Pernambuco, 2 de junho de 1866. — —*A. Eulalio.*

(Assignados):

O 1.º conferente, *José Miguel da Lira.*

O 2.º conferente, *João de Freitas Barboza.*

Conforme. — O 4.º escripturario, *Alexandrino Thomaz d'Aquino Coelho.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 2	1:534$914
Idem do dia 4	1:683$540
	3:218$454

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 2	3:574$065
Idem do dia 4	7:795$362
	11:369$427

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 3

London, Plymouth, Madeira e S. Vicente—21 dias vapor encouraçado inglez *Columbus*, de 418 toneladas, capitão Turner, equipagem 40 em lastro; a Willson & Hett.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—barca nacional *Thereza*, capitão Carlos Esteves Alves, carga assuca e aguardente.

Porto—patacho portuguez *Novo Lima*, capitão J. M. dos Santos, carga assucar.

Navios entrados no dia 4.

Balthimore por S. Thomaz—28 dias do primeiro e 17 do segundo porto vapor americano *Isabel*, de 648 toneladas, capitão Brigg, equipagem 40, em lastro; a ordem.

S. Miguel—31 dias escuna portugueza *Emma*, de 85 toneladas, capitão Augusto Borges Cabral, equipagem 12, em lastro, a João do Rego Lima.

Navios sahidos no mesmo dia.

Montevidéo—vapor *Villa del Salto*, capitão Patten, em lastro.

Portos do Sul—vapor nacional *Santa Cruz*, commandante o 1º tenente Alves de Araujo.

Observação.

Fundeou no lamarão o brigue portuguez *Bella Figueirense*, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio n'esta cidade do Recife, de Pernambuco por sua magestade imperial etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que no dia 2 de julho do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem por elles mais der o seguinte:

Um sobrado de um andar sito no caes do Apollo freguezia do Recife, com o n. 32, com tres varandas de ferro na frente, e oito do lado, com quintal, tendo o 1º andar dous grandes salões, occupado dito predio com armazem, avaliado por 10:000$.

Uma casa terrea sita no caes do Capibaribe freguezia da Boa-Vista, com o n. 8 A. com uma porta larga e uma porta pequena na frente com travejamento para uma sotéa em caixão, avaliada por 1:5000$.

Uma dita no mesmo lugar e freguezia com o n. 8 B, com tres janellas de frente e seis quartos, com travejamento para uma sotéa, e com quintal, avaliada por 2:500$.

As quaes foram penhoradas por execução do London and Brazilian Banks contra D. Maria Theodora Alves Ferreira por si e como tutura de seus filhos.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife 2 de junho de 1866.

Eu Manoel Maria Rodrigues Rodrigues do Nascimento o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. Dom Pedro II, a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que no dia 2 de julho do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem por elles mais derem o seguinte:

Um sobrado de um andar sito no caes do Apollo, freguezia do Recife, com o n. 32, com 3 varandas de ferro na frente e 8 de lado, com quintal, tendo o 1º andar 2 grandes sallões, occupado, dito predio com armazem, avaliado por 10:000$000.

Uma casa terrea sita no caes de Capibaribe, freguezia da Boa-Vista, com o n. 8 A, com uma porta larga, e uma porta pequena na frente, com travejamento para uma soteia, em caixão, avaliada por 1:500$000.

Uma dita no mesmo lugar e freguezia com o n. 8 B, com 3 janellas de frente, 6 quartos, com travejamento para uma soteia, com quintal, avaliada por 2:500$000.

As quaes foram penhoradas por execução de João Frederico Jorge Kladto contra D. Maria Theodora Alves Ferreira, por si e como tutora de seus filhos. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Recife, 2 de junho de 1866.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da Imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por parte de Luiz Ferreira de Almeida me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Diz Luiz Ferreira de Almeida, que devendo-lhe João José da Silva Villar & C., a quantia de 1:000$ proveniente da letra junta além dos respectivos juros, quer o supplicante faze lo citar para a primeira audiencia deste juizo, afim de vêr assignar-se-lhe os 10 dias da lei para dentro delles allegar os embargos que tiver, e não o fazendo ser condemnado ao pagamento da quantia pedida, juros e custas, sendo dita citação feita sob pena do revelia. E como esteja o supplicado ausente em lugar incerto e não sabido, requer o supplicante a V. S. digne-se admitti-lo a justificar a sua ausencia para que seja elle citado por editaes na forma da lei.

Nestes termos requer e pede a V. S. deferimento e receberá mercê.—O advogado João Teixeira.

Na qual dei o despacho do theor seguinte: justifique a ausencia no dia 11 do corrente mez as 11 horas da manhãa. Recife, 9 de maio de 1866.—Alencar Araripe.

Em virtude do qual fôra a mesma petição distribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento. E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os actos subiram a minha conclusão e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia dos supplicados, que se citarão por editos de 30 dias para o fim requerido. Recife, 28 de maio de 1866.—Alencar Araripe.

Por força da qual o referido escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimados os ditos supplicados, para que compareçam neste juizo dentro do indicado praso, afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Recife, 30 de maio de 1866.

Eu Secundino Eleodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

E eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 do corrente, manda fazer publico, que no dia 30 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra do 9.º lanço da estrada da Escada, na importancia de 16:905$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1856, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima indicado, pelo meio dia e competentemente habelitadas.

E para constar se mandou publicar pelo jornal. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 29 de maio de 1866.

O official da secretaria
Miguel Affonço Ferreira.

Clausulas especiaes.

I

As obras do 9.º lanço da estrada da Escada serão executadas de conformidade com a planta e descripção dos orçamentos, na importancia de 16:905$000.

II

O arrematante deverá cumprir restrictamente as instrucções do engenheiro fiscal da obra e as condicções do orçamento e contrato.

III

O arrematante dará começo as obras no praso de 15 dias, e as concluirá no de 14 mezes, ambos contados da data do contrato.

IV

Os pagamentos serão feitos em tres prestações iguaes, correspondentes ao valor da obra feita, menos o empedramento que será em uma só prestação, quando fizer a entrega provisoria.

V

De cada prestação sera' deduzido o que determina o art. 83 do regulamento de 9 de julho de 1864.

VI

O recebimento definitivo de todo o lanço, e obras sera' 18 mezes depois da entrega provisoria.

VII

Para tudo mais que não estiver aqui especificado no contrato, seguir-se-ha o que prescreve o referido regulamento das obras publicas.

Conforme.—Miguel Affonço Ferreira.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonseca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas as 3 da tarde do dia 29 do corrente em diante o 36º dividendo desta companhia na proporção de 3$ por cada acção; previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento deverá ser em cobre visto ser na especie que o mesmo Sr. caixa recebe dos arrematantes dos chafarizes desta companhia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 28 de maio de 1866.

O secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 7 de junho proximo futuro pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes devêão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Imperador.
N. 1 particular e 24 publico, sobrado de 1 andar. . . . . . 679$000

Rua Direita.
N. 3 idem e 8 idem, sobrado de 2 andares. . . . . . 1:067$000

Rua do Padre Floriano.
N. 5 idem e 49 idem, casa terrea. . 181$000
N. 6 idem e 47 idem. casa terrea. . 186$000

Rua do Fagundes.
N. 11 idem e 32 idem, casa terrea . 155$000

Travessa de S. José.
N. 13 idem e 11 idem, casa terrea. 153$000
N. 14 idem e 5 idem, casa terrea. . 169$000

Rua dos Pescadores.
N. 16 idem e 11 idem, casa terrea . 216$000

Rua das Calçadas.
N. 20 idem e 36 idem, casa terrea. 176$000
N. 21 idem e 38 idem, casa terrea. 157$000

Rua da Viração.
N. 26 idem e 7 idem, casa terrea. . 204$000
N. 27 idem e 19 idem, casa terrea. 156$000

Rua de Santa Thereza.
N. 32 idem e 5 idem, casa terrea. . 168$000

Rua larga do Rosario.
N. 33 idem e 24 idem segundo e terceiro andares . . . . . 600$000

Rua do Calabouce.
N. 40 idem e 18 idem, casa terrea. 185$000

Becco do Quiabo.
N. 49 idem e 8 idem, casa terrea. 144$000

Rua da Gloria.
N. 51 idem e 55 idem, casa terrea. 144$000

Rua do Encantamento.
N. 52 idem e 3 idem, sobrado. 400$000

Rua do Padre Floriano.
N. 67 idem e 65 idem, casa terrea. 50$000

Rua do Apollo.
N. 91 idem e 24 idem, sobrado de 2 andares. . . . . . 1:400$000

Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.
N. 61 idem e 8 idem, casa terrea. 131$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Rangel.
Casa terrea n. 6 particular e 56 publico. . . . . . . 300$000

S. Gonçalo.
Casa terrea n. 10 particular e 22 publico. . . . . . . 189$000

Rosario da Boa-Vista.
Idem n. 14 particular e 58 publico. 168$000

Azeite do Peixe.
Sobrado de 1 andar n. 68 particular e 14 publico. . . . . . 600$000

Rua da Cacimba.
Casa terrea n. 65 particular e 5 publico. . . . . . . 144$000
Idem n. 67 idem e 10 idem. . . 83$000

Rua dos Burgos.
Casa terrea n. 68 particular e 19 publico. . . . . . . 191$000

Rua do Encantamento.
Sobrado de 2 andares n. 76 particular e 11 publico. . . . . . 900$000

Senzala Velha.
Casa terrea n. 81 particular e 18 publico. . . . . . . 200$000

Rua da Guia.
Casa terrea n. 83 particular e 27 publico. . . . . . . 126$000
Idem n. 84 idem e 29 idem. . . . 144$000

Rua do Pilar.
Casa terrea n. 91 particular e 105 publico. . . . . . . 168$000
Idem n. 92 idem e 103 idem. . . 200$000
Idem n. 94 idem e 99 idem. . . 255$000
Idem n. 97 idem e 110 idem . . 200$000
Idem n. 105 idem e 94 idem. . . 200$000
Idem n. 5 sitio no Forno da Cal. . 150$000

A mesma Illm.ª junta em virtude de deliberação tomada em sessão do 1º de junho manda fazer publico que os predios abaixo declarados cuja arrematação ficara adiada, vão de novo a praça com algumas condicções que serão apresentadas no acto da arrematação.

Estabelecimentos de caridade

Rua Nova.
N. 45 particular e 57 publico sobrado de um andar. . . . . . . 1:051$000

Rua da Moeda.
N. 55 particular e 41 publico sobrado de um andar. . . . . . . 286$000

Rua da Moeda.
N. 64 particular e 37 publico sobrado de 3 andares. . . . . . . 480$000

Patrimonio de orphãos

Rua da Madre de Deos.
N. 27 particular e 20 publico casa terrea. . . . . 602$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 4 de junho de 1856.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 22 de maio de 1866.

De ordem da directoria se faz publico aquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa cujas letras se acham vencidas, que não sendo ditas letras pagas até o dia 8 de junho vindouro se procedera' em hasta publica a venda dos referidos objectos conforme o prescrito nos estatutos.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

MUTILADO

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 1º de junho vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do 2º semestre do anno financeiro corrente dos impostos de decima dos predios urbanos, de 20 0|0 do consumo de aguardente e de 5 0|0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 26 de maio de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

Exposição agricola e industrial da Parahyba.

Devendo ter lugar no dia 5 de agosto proximo, na capital da Parahyba, a exposição agricola e industrial, o abaixo assignado, encarregado pela commissão directora de promover a acquisição de objectos d'arte, ou artigos de industria dos parahybanos aqui residentes, declara e pede pelo presente aquelles que desejarem concorrer para maior brilhantismo da referida exposição, que tenham a bondade de dirigir-se a rua do Imperador n. 75 2º andar, das 7 as 9 horas da manhãa, e das 4 da tarte as 8 horas da noite, onde o abaixo assignado, não somente dara' as informações precisas sobre o transporte dos objectos que se destinarem a referida exposição (cujas remessas deverão ser feitas até o dia 21 de julho proximo), como tambem fornecera' a materia prima aquelles senhores expositores cujas circumstancias assim o exigirem.

No Recife, poderão igualmente entender-se com o Illm. Sr. Antonio José da Silva Brasil, na rua da Madre Deus n. 23.

Pernambuco, 22 de maio de 1866.

Justino José de Souza Campos.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que continuam em praça, no dia 6 do corrente, perante a mesma camara, para serem arrematados por quem maior preço offerecer, os materiaes da casa n. 47 da rua do Rangel, desapropriada ultimamente por utilidade publica.

Secretaria da camara municipal do Recife 4 de junho de 1866.—O secretario

Francisco Canuto da Boaviagem.

Governo da provincia.

4.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, em 1º de maio de 1866.

EDITAL.

Pela secretaria do governo, se faz publico á quem interessar possa, que tendo o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, de dar execução a lei n. 649, de 20 de março ultimo, abaixo publicada, se convida á todas as pessoas que pretendam contratar a construcção das estradas de que trata a referida lei, a apresentarem ao mesmo Exm. Sr.ª as suas propostas, e mediante as bases nella estabelecidas, afim de serem examinadas e preferir-se aquella que melhores vantagens offerecer.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Salles*.

LEI N. 649.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a mandar estudar e a contratar com uma ou mais companhias ou com pessoas reconhecidamente idoneas, uma rêde de estradas, de rodagem ou de carris de ferro, conhecidas, sob a denominação de tramways, que ligue os centros populosos do interior da provincia com as diversas estações da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, como as actuaes estradas de communicação para esta capital ou com os pontos de littoral de facil accesso a navegação.

Art. 2.º Para execução do artigo precedente podera' o mesmo presidente adoptar as seguintes medidas:

§ 1º. Conceder as companhias ou aos particulares, que se encarregarem da construcção dos tramways ou que os collocar d'ora em diante nas actuaes estradas, uma subvenção kilometrica proporcional ao capital empregado e por uma só vez, ficando o contrato, que para isso se celebrar dependente da approvação desta assembléa.

O contratante podera' independente desta approvação dar começo aos estudos e preparação dos planos das obras, os quaes edificarão mediante indemnisação pertencente a provincia caso não seja approvado o contrato celebrado.

§ 2.º Contrahir um emprestimo dentro ou fóra do paiz, mediante condições que não obriguem a provincia a um dispendio superior a quatro centos contos de réis annuaes.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 20 de março de 1866, 45º da independencia e do imperio.

L. S.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 24 de abril de 1866.

O secretario, Dr. *Francisco de Paula Salles*.

Registrada a fl. do livro 7º de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, 20 de março de 1866.

O escripturario da 4ª secção—*Theodoro José Tavares*.

Exposição dos productos agricolas, industriaes e obras de arte em Pernambuco.

Constando á commissão directora da exposição que, por falta dos necessarios esclarecimentos, pela comparação havida entre os nossos productos e outros similares de diversas provincias, e por outros motivos de que não teve completa sciencia, não houve a desejavel igualdade na distribuição feita para esta provincia das recompensas dadas pela commissão central do Rio de Janeiro na ultima exposição, e que por este facto alguns dos antigos expositores se recusam a concorrer com novos productos á exposição de 15 de agosto proximo; resolveu, em uma de suas sessões, mandar fazer publico o seguinte:

1.º Haverá na provincia, para os trabalhos da exposição, um jury especial, no qual não terão voto os membros da commissão directora, que julgará da excellencia, aperfeiçoamento e utilidade dos productos expostos;

2.º Este jury se dividirá em duas secções, sendo uma para os productos agricolas, e outra para os industriaes propriamente ditos, e obras de arte;

3.º Farão parte do jury as pessoas de reconhecida aptidão e especialistas;

4.º Segundo o juizo do jury, a commissão distribuirá aos productores e demais expositores medalhas de duas classes, sendo as da 1ª classe de prata e as da 2ª de cobre, ambas acompanhadas de diplomas.

5.º A commissão fará acquisição, mediante valor ajustado, dos productos que para isto forem julgados dignos pelo jury, e que não possam ser cedidos gratuitamente para figurarem na exposição central.

A commissão directora espera que estas medidas servirão de garantia ao verdadeiro apreço dôs productos expostos, e quê farão desapparecer o desanimo que a alguns expositores causou a desigualdade á que acima se referio.

Além disso, a commissão chama a attenção dos Srs. expositores e mais industriaes da provincia para a circumstancia de um dos seus membros ter de acompanhar á exposição central os productos que d'aqui forem enviados, e fazer parte do jury julgador na côrte, achando-se por esta fórma habilitado para ministrar todos os esclarecimentos necessarios ao perfeito conhecimento dos productos, e fazer valer o direito de cada um dos expositores desta provincia.

Por esta fórma a commissão julga ter removido mais um dos embaraços, com que porventura venha a lutar na acquisição de productos destinados á exposição de 15 de agosto.

Ainda uma vez appella a commissão para os dignos Pernambucanos, pedindo-lhes com instancia que promovam com esforço a remessa de productos destinados a figurarem n'aquella festa industrial, onde se empenham os brios da provincia.

Sala da commissão, 9 de maio de 1866.

Secretario,
Manoel Buarque de Macedo.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar para fornecimento do almoxarifado o seguinte:

Para a companhia de cavallaria.

16 apparelhos de limpeza.
1 clarim.
2 formões grandes.

Para o Forte do Buraco

1 bandeira imperial, grande, de filele.
1 dita dita pequena.
1 dita de signal.

Fortaleza do Brum.

1 oculo de alcance.

Fortaleza de Itamaracá.

1 bandeira imperial pequena de filele.

Para o laboratorio.

5 arrobas e 15 libras ou 80,325 kilogramas de polvora fina.
2 arrobas e 11 libras, ou 34,425 ditos dita grossa.

Para provimento do almoxarifado.

20 caixas com pennas caligraphicas de Perry.
50 resmas papel almaço pautado superior.
500 canadas de azeite de carrapato.
20,000 pregos cabeça de pipa.
2 arrobas pregos francezes de 1 1|2 polegadas.
3 arrobas dito dito de 2 ditas.
5 ditas dito dito de 2 1|2 ditas.
2 arrobas dito dito de 3 ditas.
50 duzias de lapis de superior qualidade.
50 ditas de canetas de superior qualidade.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, ás 11 horas da manhãa do dia 5 de junho proximo vindouro.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 30 de maio de 1866.

O encarregado da escripturação
Manoel José da Azevedo Santos.

Exposição dos productos agricolas e industriaes em Pernambuco.

A commissão directora da exposição desta provincia, previne aos artistas que desejarem concorrer com os seus productos a mesma exposição, e que não o possam fazer por falta de recursos, que devem dirigir-se ao secretario da commissão para obterem os auxilios necessarios a acquisição das materias primas destinadas aos ditos productos.

Sala da commissão 9 de maio de 1866.

M. Buarque de Macedo,
Secretario.

Exposição dos productos agricolas, industriaes e de obras d'artes em Pernambuco.

A commissão directora da exposição desta provincia resolveu, que por meio de repetidos annuncios se publicasse o seguinte:

1.º Que a inauguração da exposição foi transferida para o dia 15 de agosto proximo;

2.º Que a recepção dos productos destinados á exposição principiará no dia 15 de julho proximo;

3.º Que a demora que houver na remessa dos productos será nociva á sua mais conveniente collocação, conforme a respectiva importancia;

4.º Que vindo todos atropeladamente nas vesperas do dia da abertura da exposição, nem se póde calcular o espaço que elles requerem e se deverá apromptar, nem fazer sobresahir os productos, espaçando-os, e collocando-os convenientemente;

5.º Que ao agente designado pelo commissario classificador, o Sr. Dr. Gervasio Rodrigues Campello, se deverão entregar os productos no palacio do governo do referido dia 15 de julho em diante, e desde as 9 horas da manhãa até as 3 da tarde.

6.º Que a todos os expositores se passará recibo de seus productos, declarando, conforme elles determinarem, se o destino do objecto exposto é deixado ao arbitrio da commissão, se deve seguir para a exposição da côrte, ou ser restituido ao expositor, logo depois da exposição;

7.º Que podendo ter succedido que não tenham chegado a seu destino algumas das circulares e instrucções por ellas dirigidas a todos os cidadãos que julgou poderem contribuir para a exposição, lhes roga que prescindindo de convites especiaes, contribuam para esta festa industrial, em cujo bom ou máo exito vão de algum modo os brios da provincia.

Sala da commissão, 9 de maio de 1866.

M. Buarque de Macedo.
Secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda manda fazer publico que se contrata por tempo de 3 mezes, a contar do 1º de julho ao ultimo de setembro proximo vindouro o fornecimento de alimentação e dietas dos presos pobres da casa de detenção, servindo de base a arrematação os preços seguintes:

Domingo, almoço e jantar	380
Segunda-feira idem idem	380
Terça-feira idem idem	380
Quarta-feira idem idem	360
Quinta-feira idem idem	380
Sexta-feira idem idem	340
Sabbado idem idem	340
Dietas.	
N. 1	380
N. 2	400
N. 3	640
N. 4	400
N. 5	400

As pessoas que se propozerem a contratar dito fornecimento apresentem suas propostas em cartas fechadas no dia 14 de junho proximo vindouro, ao meio dia na mesma thesouraria onde encontrarão as tabellas dos fornecimentos e condicções com que devem effectuar o mesmo contrato sendo habilitados previamente os fiadores. E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 29 de maio de 1866.

O official da secretaria,
Miguel Affonso Ferreira.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata no dia 5 do corrente mez o fornecimento por tempo de tres mezes, findo em setembro proximo vindouro dos objectos abaixo declarados, para os navios da armada e estabelecimentos de marinha.

Objectos.

Arroz do Maranhão, assucar branco grosso, aguardente de 20 graos, azeite doce de Lisboa, azeite inferior, assucar branco refinado, aletria, araruta, bacalhão, bolacha, bolachinha americana, café em grão, carnaúba em velas, cevadidha, chá, carne verde, dita secca do Rio Grande do Sul, feijão, farinha de mandioca da terra, galinhas, lenha, manteiga franceza, dita ingleza, matte, pão, sabão, sal, toucinho de Lisboa, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, velas stearinas, vinho de Lisboa e vinagre de Lisboa.

Contrata o conselho sob as condições do estylo e á vista de propostas em cartas fechadas recebidas no referido dia 5 de julho até as 11 horas da manhãa.

Sala do conselho de compras navaes, 1º de junho de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Administração do correio desta cidade precisa de seis homens para o serviço de caminheiro, quem estiver nestas condições e quizer engajar-se dirija-se a mesma administração.

Arrematação

Pelo juizo de orphãos desta cidade, escrivão Guimarães, tem de ser arrematada por venda, findas as tres praças, uma parte do sitio no lugar de Tygipió, pertencente aos bens do finado João Ferreira de Azevedo, servindo de base para a arrematação a quantia de 569$710.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta de fazenda, manda fazer publico que no dia 14 de junho proximo vindouro, perante a mesma junta, se ha de arrematar a quem por menos fizer, o fornecimento dos medicamentos e utencis para a enfermaria da casa de detenção desta cidade, por tempo de um anno, a contar do 1º de julho do corrente anno, ao fim de junho de 1867.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas, onde acharão presentes os formularios e condições da arrematação.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 29 de maio de 1866.—O official da secretaria Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 do corrente, manda fazer publico, que no dia 14 de junho proximo vindouro vão englobadamente a' praça para serem arrematadas as obras da estrada e passadiço do Campo Grannde, com o augmento de 15 0/0 no valor dos respectivos orçamentos; os quaes sendo da importancia de 8:000$, ficam elevados a 9:200$.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 29 de maio de 1866.—O official da secretaria Miguel Affonso Ferreira.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que é no corrente mez de junho que os devedores da decima das corporações de mão morta, do imposto de 20 0/0 sobre lojas e mais estabelecimentos commerciaes, do imposto especial sobre perfumarias, casas de moveis e roupa fabricados em paiz estrangeiro devem pagar, livre de multa, o 2º semestre do exercicio corrente, e que, findo o referido mez, são obrigados a' multa de 3 0|0

Recebedoria de Pernambuco 1º de junho de 1866.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela fiscalisação da freguezia da Boa-vista se faz publico a quem interessar possa, que acham-se depositados dous bois mansos, os quaes foram apprenendidos por Claudino José Dias, em sen terreno na Soledade, no dia 31 do mez proximo passado.

Fiscalisação da freguezia da Boa vista 2 de junho de 1866.—Jeronymo José Ferreira.

— Pela fiscalisação da freguezia da Boa-Vista se faz publico a quem interessar possa que se acha depositado um quartão velho pedrez que fôra encontrado no sitio do Sr. Antonio Gomes da Cunha dentro de suas plantações, e que pelo mesmo foi entregue nesta fiscalisação.

Fiscalisação da freguezia da Boa-Vista 30 de maio de 1866.

Jeronymo José Ferreira.

Correio geral.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Armidio Saraiva.
André Alves de Freitas.
Antonio Manoel de Souza Oliveira.
Dr. Flonsino José Correia.
D. Francisca Menna Barreto de Barros Falcão.
Hermenegildo Firmino de Lemos.
Joaquim Nicoláo Ferreira.
Luiz Canuto Emerenciano.
D. Maria Joaquina da Silva Manta.
Padre Manoel Cordeiro da Cruz.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA--COIMBRA.

21ª recita da assignatura.

Quarta-feira 6 de junho de 1866

Primeira representação da comedia drama em 3 actos do repertorio do theatro portuguez imitação do actor José Carlos dos Santos

NÃO É COM ESSAS

PERSONAGENS.

Gonçalves, capitalista. . . .	Sr. P. Joaquim.
Francisco, seu irmão. . . .	» Graça.
Tiburcio, seu filho.	» Paiva.
Carlos, filho de Gonçalves. . .	» Guimarães.
Moreira, amigo de Gonçalves. .	» Pinto.
José, criado.	» Pontes.
Mr. Julien, sapateiro francez. .	» Raymundo.
Um segundo sapateiro. . . .	» Mauhonsa.
Henriqueta, mulher de Gonçalves.	Sr.ª Clelia.
Laura, filha de Moreira. . . .	» E. Pontes.
Anna, criada.	» Joaquina.

Representar-se-ha a comedia em 1 acto

O CASAL PITANGA

A Sr.ª D. Eugenia representara' a scena comica ornada de musica

Um caloiro em vespera de feijoada.

Ordem do espectaculo.

1.º O Casal Pitanga.
2.º Um caloiro em vespera de feijoada.
3.º Não é com essas.

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

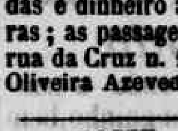
Navegação costeira por vapor.

PARA

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

No dia 9 do corrente seguira' para os portos acima indicados um dos vapores da companhia. Recebe carga até o dia 8. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

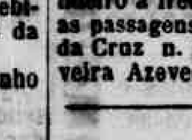
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 16 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o capitão-tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente um dos vapores da companhia, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte. Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

Seguirá com toda brevidade a barca portugueza *Marianna I* por ter parte de sua carga carga engajada, para o resto e passageiros para os quaes offerece excellentes commodos: trata-se com os seus consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. á rua do Vigario n. 19 ou com o capitão na praça.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil

Até o dia 9 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor americano *North America*, commandante Timmermann, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Para Aracajú e escalas.

Segue no dia 14 o vapor *Parahyba*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 13, encommendas, dinheiro a frete e passageiros até o dia da sahida as 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Ilha de S. Miguel.

Segue com muita brevidade o patacho portuguez GEORGENCE, para passageiros, trata-se com João do Rego Lima á rua do Apollo n. 4.

Para o Porto por Lisbóa.

A veleira e bem conhecida barca portugueza *Tentador*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, pretende sahir com muita brevidade por ter a maior parte do carregamento engajado, e para o pouco que lhe falta e escravos a frete, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão na rua do Vigario n. 17 primeiro andar.

Para Lisboa

seguirá com brevidade a barca portugueza *Nova Marianna*, de primeira classe, e recentemente construida; tem prompta a maior parte do seu carregamento; e para o restante e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio, ou com o capitão na praça.

Para o Pará

pretende seguir nestes oito dias o patacho portuguez *S. Jorge de Aveiro*, o qual tem prompto parte de seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade a velleira sumaca nacional *Hortencia*, a qual tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia

sahe com toda a brevidade o patacho nacional *Santo Antonio*; para o resto da carga trata-se no largo do Corpo Santo n. 4, escriptorio de José Maria Palmeira.

Para Lisboa

Seguira com toda brevidade o lugar portuguez *Julio*, por ter já a maior parte da carga prompta, para o resto e passageiros, para os quaes offerece excellentes commodos: trata-se com os seus consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. á rua do Vigario n. 19 ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

LEILAO

Da taberna a rua do Fogo n 20.

Miguel Archanjo da Hora

não lhe sendo possivel effectuar no dia 4 do corrente mez o leilão annunciado da taberna acima dita em razão de se achar encommodado o agente Cordeiro Simões encarregado do referido leilão, no entanto tera' lugar

Hoje as 11 horas

na mesma taberna e por intervenção do mesmo agente.

LEILÃO

De 6 venezianas novas e 2 rewolveres, 57 chapéos de chyli, 300 caximbos americanos

Amanhãa

6 do corrente as 11 horas.

No armazem da praça do Commercio n. 48.

LEILAO

De 94 grozas de botões de ouço para paletots, 4 ditas de metal, 17 caixas d'agua de colonia, cujos objectos serão vendidos por conta e risco de quem pertenter.

Amanhãa 6 do corrente as 11 horas

No armazem da praça do Commercio n. 48.

LEILAO

De moveis, relogios, candieiros a gas, joias de ouro e prata e outros muitos objectos de gosto.

Amanhãa

6 do corrente as 11 horas.

No armazem da praça do Commercio n. 48.

Importante leilão

do armazem de generos e molhados sito na rua do Imperador n. 46

Quinta-feira 7 do corrente.

O proprietario deste grande armazem tendo de retirar-se para tratar de sua saude fara' leilão por intervenção do agente Pestana de todos os generos, louças, vinhos engarrafados de diversas qualidades, licôres, cervejas, armação, flandres, fiteiros envidraçados, gaz, canteiros, 1 cofre grande, 1 guarda livros, carteiras, mesas etc.

Este estabelecimento acha-se muito proprio para se fazer interesse, pois que o lugar é um dos melhores em uma das primeiras ruas, e muito bem afreguezada, segura-se a casa a quem tencionar comprar em um só lote, o que tera' lugar quinta feira 7 do corrente pelas 10 horas da manhãa no mesmo armazem rua do Imperador n. 46, achando-se o balanço em mão do agente.

LEILÃO

De importantes moveis, prata, joias, livros, escravos e um sitio na Capunga.

Sendo uma mobilia de jacarandá constando de 12 cadeiras de guarnição, 1 sofá uma mesa redonda, 4 consolos com pedra, 2 cadeiras de balanço, 2 bonitos espelhos, um excellente piano, 12 cadeiras de braços americanas, uma grande estante envidraçada para livros, um armario envidraçado, um toillet, 2 guarda roupas de amarello, 2 guarda louça, uma rica cama de jacarandá com cortinados, uma dita de amarello, 12 cadeiras de jacarandá, 12 ditas de amarello, 2 cadeiras de balanço, 2 consolos de amarello, marquezas, camas de ferro, camas de vento, 3 ricos candelabros prateados, diversos aparelhos, garrafas, campoteiras, copos, calices, garfos, facas, trem de cosinha, um importante quadro a oléo, 200 volumes obras em portuguez, francez e inglez de importantes escriptores bem como lGarret, Alexandre Herculano e outros, prata, diversos objectos de ouro, vinhos, cerveja, licores etc.

Estevão, pardo.
Jacob, de nação.
Um sitio na Capunga rua das Pernambucanas junto ao sitio que foi do Capistrano, com grande casa de vivenda, jardim e diversos arvoredos.

Domingos Rodrigues de Andrade tendo de retirar-se para Europa fará leilão dos moveis, escravos e sitio da Capunga por intervenção do agente Martins.

1 balança romana de 1,500 libras de peso.
1 dita de braço Romão com pesos.
2 carteiras de amarello.
Caixões de deposito para assucar.

Quinta-feira 7 do corrente.

Ao sobrado da rua da Cruz n. 33, as 10 horas em ponto.

LEILAÕ

Sexta-feira 8 de junho.

Pelo agente Euzebio.

Se vendera' uma mobilia de jacarandá.
Uma casa terrea n. 3 a rua do Aragão.
Uma dita n. 71 na rua da Palma.

Os pretendentes queiram ir examinar com antecedencia afim de fazer uma compra favoravel naquelle dia e as 11 horas na rua da Cadeia n. 55, primeiro andar.

AVISOS DIVERSOS

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 7 do corrente, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Recepção solemne do Sr. Dr. Francisco Manoel Raposo de Almeida, como socio effectivo.

Relatorios e pareceres de commissões.

Secretaria do Instituto 4 de junho de 1866.

J. Soares de Azevedo
Secretario perpetuo.

— Compra-se um sobrado em bom estado, de um a tres andares, nas ruas seguintes: Cadeia, Cruz, Trapiche, Imperador, Crespo, Cabugá, Nova, Queimado, Cruzes, Livramento, larga do Rosario e Hortas; quem tiver deite carta fechada com as iniciaes A. C. E. na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Jaconte Fixina subdito napolitano retira-se para Europa, levando em sua companhia seu filho Antonio Fixina.

— Francisco José de Souza Almeida retira-se para Portugal, e deixa por seus bastantes procuradores nesta cidade aos Srs. José Alves Lima e Domingos Antonio da Silva Beiris.

— Offerece-se uma mulher para casa de familia estrangeira para todo o serviço de portas a dentro: quem precisar annuncie para ser procurado.

— Aluga-se a parte de uma casa: na rua das Aguas Verdes n 92.

— João Valente da Cruz, vai a Europa.

— Luiz Paula Lopes, cidadão brasileiro, vai a Portugal.

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre sexta-feira 8 de junho.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 2ª parte da 2ª loteria a beneficio da matriz de S. José do Recife (66.ª em typo preto), sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Antonio Centeie Lopes, subdito portuguez, vai para a Bahia.

Na botica e drogaria DE *Bartothomeo & C.*

34—Rua do Rozario Larga—34

VENDE-SE

Preparados da America

Do Dr. Radways:
Pilulas reguladoras.
Prompto alivio.
Rezolutivo renovador.

Do Dr. Ayeir:
Salsa parrilha.
Pilulas catharticas.
Xarope peitoral de cereja.

De Lammam & Kemp.
Verdadeira salsa parrilha de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Pastilhas vermifugas.
Ole puro de figado de bacalhão.
Xarope pectoral de anacahuita.
Agua florida.

Instrucção primaria.

A professora publica da 3.ª cadeira da freguezia da Boa-Vista faz sciente aos pais de familias que mudou sua residencia para o Corredor do Bispo, casa que tem um oitizeiro no portão, onde continúa no exercicio de seu magisterio.

Recife 1.º de junho de 1866.

A professora publica,
Sophia Guilhermina de Mello.

— Quem annunciou dar 1:000$ sobre hypotheca dirija se a rua do Nogueira n. 26, 2º andar.

— Na rua do Crespo n. 18, segundo andar, precisa-se de uma ama de leite.

Caixeiro

Na fabrica de bolachas a vapor da rua Direita n. 84, precisa-se de um caixeiro que certifique a sua conducta.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos para taberna a' rua do Rangel n. 69.

A pedido.

José Antonio Gomes Junior, autor das noções do systema metrico decimal, attendendo ao acolhimento que tem tido, não só nesta provincia como nas outras do imperio, a referida obra, e desejando que o seu preço seja o mais commodo possivel, tem resolvido conceder aos compradores de 25 exemplares (sobre o preço corrente de 2$ o exemplar) um beneficio na ração de 25 exemplares por cento: rua do Destino n. 3.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Florentina n. 14.

Bonito 1º de junho de 1866.

O abaixo assignado tendo de em breve retirar-se do seu engenho Catende no termo do Bonito para o seu engenho Viração, no do Rio Formoso; e não podendo despedir-se em particular de todas aquellas pessoas que com tanta bondade o acolheram durante o tempo de sua residencia n'aquelle lugar, vem por meio do orgão mais publico desta provincia pedir-lhes que hajam por desculpada essa falta involuntaria e só filha das circumstancias. Assim pois agradecendo cordialmente os bons officios que com elle desperdiçaram, aproveita a occasião para offerecer-lhes o seu pequenino prestimo, onde á sorte o leva a residir.

Pedro Alexandrino da Costa Lima.

— Por deliberação do irmão ministro convido a todas as pessoas que se quizerem encarregar da reedificação do predio n. 5 á rua do Livramento, pertencente a veneravel ordem terceira de S. Francisco a apresentarem quanto antes as suas propostas em carta fechada no consistorio da mesma ordem.

Secretaria 4 de junho de 1866.

Jeronymo Emiliano de M. Castro,
Secretario.

— Precisa-se alugar uma escrava de meia idade e que possa vender na rua: na rua dos Prazeres n. 18 ou quem tiver annuncie.

Attenção.

Precisa-se de uma ama para casa de familia, que faça o serviço ordinario da mesma: na rua da Imperatriz loja de pintor n. 82.

— Lava-se e engomma-se roupa de homem e senhora com perfeição e asseio: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 31, 3º andar.

— Uma pessoa habilitada para enfermeiro, se offerece para occupar esse lugar, em qualquer enfermaria nesta cidade, ou mesmo para algum engenho de grande fabrica, que necessite de seus serviços, e mesmo para qualquer occupação tendente a engenho, sendo esta livre campo: quem precisar dirija-se a rua da Concordia n. 4.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua Direita n. 106.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, para caixeiro de taberna: a tratar na rua do Rosario Estreita n. 5.

— Quem precisar de uma pessoa habilitada, para ensinar primeira lettras, e solfejo de musica, em algum engenho muito perto desta praça; oppareça para contratar no colegio dos orphãos das 2 horas da tarde em diante, que ahi achara' o professor de musica do dito colegio, o qual indicara' quem a pessoa que para este fim se presta.

— Perdeu-se no dia 3 de junho da porta da matriz da Boa-Vista até dentro da igreja, uma pulseira de pedras pretas do nome Onix, quadradas e cravadas em ouro, em cima um feixo redondo, cravada com perolas grandes e rubins, quem a tiver achado, leve a casa de D. Emilia de Moraes Gomes Ferreira, no seu sitio do Mondego, que sera' bem recompensado.

— Aluga-se um preto para todo o serviço: na rua do Aragão n. 43.

— Alfeu Odon da Cunha Goiana, participa ao respeitavel publico que elle nada deve a João Luiz Ribeiro de Farias, e que a taberna cita na rua da Palma n. 41 é sua, e não de Octavio da C. Goiana, embora assim fosse julgado pelo juiz de paz da freguezia de Santo Antonio, que apresentando o annunciante vinte e tantos documentos como fôra recibos de aluguel da casa, impostos geral, provincial e camara municipal, recibos e contas dos trapicheiros, tudo isto foi pouco para o dito juiz julgar que Octavio da Cunha Goiana tinha parte na referida taberna, pois é publico e notorio que avista dos documentos que o annunciante apresentou ser a taberna sua e não de Octavio da Cunha Goiana, que é simples caixeiro.

— Preparam-se bandeijas com bolinhos de diversas qualidades: bollo de mandioca, bollo inglez, francez, pudim e pão-de-ló; na rua Direita n. 27, segundo andar.

— Precisa-se de um amassador: na padaria de Lentz, atraz da fundição do Star.

Fugio

no dia 20 de maio corrente um moleque de nome Gregorio, tendo idade de 20 annos, com os seguintes signaes: cor preta, altura regular, sem barba, cara curta, dentes alvos, pés grandes e juntas enchadas, levou vestido camisa de algodão azul trançado, calça escura de cachemira e chapéo de baêta de cor, cópa baixa e redonda, a moderna: quem apprehende-lo queira ter a bondade de entrega-lo no convento do Carmo ao seu senhor José Jacintho, pelo que será gratificado.

Engenho para arrendar.

Arrenda-se o engenho Quiaombo, em Santo Amaro de Jaboatão, o qual tem muitas e excellentes terras e optimas matas: a tratar na rua do Seve (ilha dos Ratos), sobrado confronte ao chafariz.

— Quem tiver achado 210$ em sedulas, contendo oito de 20$ e cincoenta em miudo, os quaes foram perdidos no dia sabbado a tarde desde a repartição do sello até o aterro da Boa-vista, queira entregar na mesma repartição, ou na Soledade a' Manoel Antonio Simões do Amaral, que gratificará com generosidade.

Criado.

Precisa-se de um criado de 10 a 12 annos: na rua Direita n. 68, 1º andar.

Menino

O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado precisa de um rapaz de 12 a 14 annos para ser ajudante: a tratar na rua Direita n. 68, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa só: na rua da Cruz n. 13, primeiro andar.

— Aluga-se uma pequena casa com 2 quartos, quintal com cacimba, por 10$ mensaes; na rua do Gazometro, confronte ao portão da fabrica do gaz, lado lateral.

— No dia 26 de maio fugio o cabra de nome Nicacio que as vezes troca o nome para Manoel, tem 20 annos, não tem barba, é desdentado, tanto em baixo como em cima, é um tanto pançudo e assim como cambado de uma perna, tem as costas com cicatrizes de peia, é baixo, porém encorpado, vestido com camisa de algodão e calça de brim escuro: quem o pegar entregará a seu senhor, na rua da Guia n. 34, que será recompensado.

Attenção.

Um moço com habilitações necessarias offerece-se para caixeiro de seccos ou molhados, o qual dá conhecimento a sua conducta: quem precisar dirija-se ao becco da Lingoeta, no Recife n. 8, que achara' com quem tratar.

Attenção.

Na rua da Imperatriz n. 6, 3º andar, existe uma carta vinda da Europa para os Srs. Drs. Antonio Joaquim Moraes e Silva e José Bernardo Galvão Alcoforado.

Cozinbeira

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar o diario de uma casa de rapazes solteiros, preferindo-se de idade, e que seja limpa na cozinha; na rua do Crespo n. 21.

XAROPE PEITORAL E DULCIFICANTE DE SAINT-GEORGES

Preparado por GRIMAULT & C.ª pharmaceuticos de S. A. I. o princi e Napoleão.

Cura rapida das molestias seguintes: — tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos broncheos e do peito, bronchite, phtysica pulmonar, asma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.

Os medicos recommendam ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o suco da alface o laureiro-cerejo, que se preparam no mesmo estabelecimento. Á venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Fogo do ar

no armazem da bala amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia.

ILEGÍVEL

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços razoaveis: na rua Augusta n.5, loja.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Precisa se de uma mulher forra de meia idade que se queira prestar a ser ama e fazer companhia a uma senhora; a tratar na rua do Queimado n. 69.

— Na rua do Queimado por cima da loja de cera, vende-se um fardamento completo dara official.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas recen, tes, unico deposito na pharmacia e franceza rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

As Pilulas Catharticas

DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfecção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão do uso de cathar-ticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes do organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias destas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d' um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja

DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. AYER são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & C^IE
RUA NOVA N° 18

CHOCOLAT DE L^e AIGLE

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg :-se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 10.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria do Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

FIGURAS

Acabam de receber bonitas figuras para bandejas de doces, sendo grupos para baptisado, casamento, annos, ditta a phantasia, bonitos enfeites para bollos e circular pratos de doces finos, tudo por preços razoaveis.

Vende-se licores em duzia muito em conta.

Fabrica de pão e bolacha a vapor a primeira na cidade do Recife.

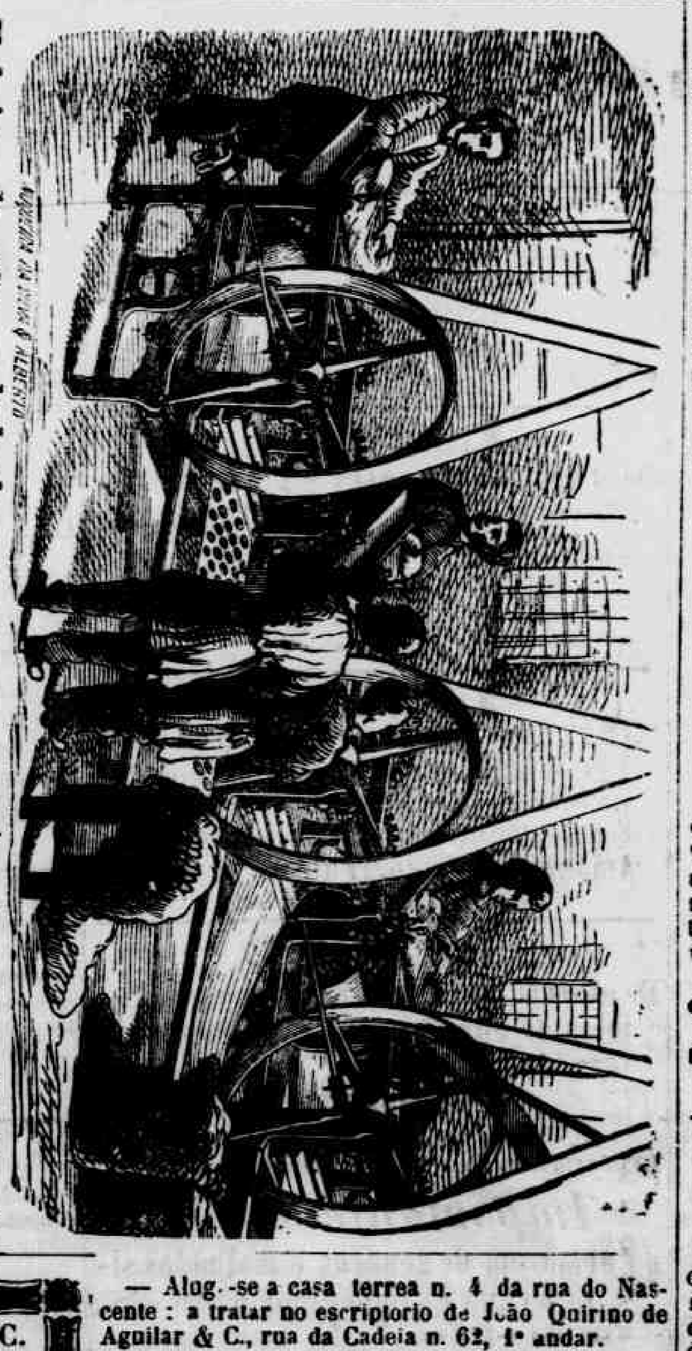
DAVIUVA MACHADO & FILHO.

Rua Direita ns. 82 e 84.

Os proprietarios deste antigo estabelecimento querendo levar a maxima perfeição possivel o fa-brico do pão até então tão pouco cuidado, tem feito montar uma machina especial (a unica nesta cidade) para trabalhar perfeitamente a massa do pão. Para bem se poder avaliar a differença deste processo para o antigo, basta saber-se que esta machina a vapor faz todo o trabalho com o maiorasseio possivel, o que não se podia obter com o braçal feito geralmente por escravos pouco cuidadosos de si.

Neste estabelecimento ha pão todas as manhãas a hora do costume e a tarde das 6 horas em diante.

O publico intelligente e amador de melhoramentos de tanta importancia como é este, é convidado para vir a este estabelecimento as horas do trabalho, afim de conhecer a perfeita operação das machinas.



GARRAUX, DE LAILHACAR & C.

LIBRARIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

AMA.

Precisa-se de uma ama que seja de bons costumes para o serviço domestico de uma casa de familia: a tratar na rua da Cruz n. 42.

— Perdeu-se no dia 31 de maio proximo passado uma pulseira de ouro de lei, largura de dous dedos, com cinco conchas e uma corda de metal, da igreja da Madre de Deos até a rua do Pilar: quem achou, querendo restitui-la, leve a mesma rua, refinação n. 118, que será recompensado.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre para casa de pouca familia: no pateo do Terço n. 31, sobrado.

— Luiza de França, crioula, de idade 24 annos, precisa de 600$ para completar a sua alforria, e hypotheca os seus serviços até real embolso; sabe coser, engommar, pensar de crianças e fazer os mais arranjos de uma casa de familia: quem convier fazer este negocio, dirija-se atraz da matriz da Boa-vista, casa terrea n. 1.

— Barros & Silva em liquidação julgam nada dever a praça, não obstante se alguem se julgar credor queira apresentar sua conta dentro do prazo de 15 dias, para ser paga, á rua do Vigario n. 25 ou travessa da Madre de Deos n. 23. Recife 2 de junho de 1866.

— Aluga-se a casa terrea n. 4 da rua do Nascente: a tratar no escriptorio de João Quirino de Aguilar & C., rua da Cadeia n. 62, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma casa de pouca familia: na praça da Independencia n. 39.

— Precisa-se alugar uma escrava de bons costumes para o serviço interno de casa de familia ou um moleque de idade de 12 a 14 annos; a rua do Sol n. 21.

— Precisa-se alugar uma escrava que tenha boa conducta e sem vicio, que seja boa engommadeira: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar, paga-se bom ordenado.

Casa de commissão de escravos na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Recebem-se escravos tanto do mato como da praça para serem vendidos por commissão, affiança-se o bom tratamento e segurança para os mesmos. O abaixo assignado não poupa esforços afim de os vender com promptidão, nesta mesma casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José V. de Souza.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. tem para vender no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, vinho do Porto em caixa de duzia, fio hamburguez, sola da Bahia superior.

— O solicitador Pedro A. da Costa Machado continúa no exercicio de sua profissão não só ante os auditorios desta cidade como nos termos do Cabo, Ipojuca e Escada, para onde se encarrega de cobranças: póde ser procurado na rua Direita n. 68, 1º andar, ou estreita do Rosario n. 34, primeiro andar.

— Arrenda se um sitio no lugar da Piranga, com terras de plantar e pasto, e varias arvores de fructo; na rua do Imperador escriptorio: n. 12.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite; na praça do Corpo Santo n. 17.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS

PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães, proprietarios deste joven estabelecimento, participames todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapor a da Europa, ricos adornos para casamentos, e outros muitos artigos de grande moda, e se consideram felizes pelo bom desempenho que tem tido todas as suas encommendas, pois seus correspondentes de Hamburgo, Paris, e Londres, tem sabido acertar com o bom gosto das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata recebeu ricas saias de lã a Maria Pia, com barras colloridas e de grande novidade na Europa, assim como tamboretes atapetados para as senhoras deitarem os pés, cortes de granadina bordados a agulha, ditos de popeline, ditos de esmeraldine, ditos de chaly com listas de seda, ricos cortinados bordados, bons bramantes de linho, boas sel cias, boas bretanhas, retondas de algodão, ditas de linho, ditas de seda a'gerienes, (burnus) africaines, pompadour, transparentes para janellas com lindas paisagens etc. e outros muitos objectos, que seria enfadonho menciona-los.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na de Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ATTENÇÃO

Um rapaz com habilitações necessarias offerece-se para caixeiro de cobranças nesta cidade, o qual sa' conhecimento a sua conducta: quem precisar dirija-se ao pateo da Santa Cruz n. 3, que achara' dom quem tratar.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Arrendamento

O desembargador Doria arrenda e tambem vende a sua chacara no Manguinho, bem como vende duas parelhas de mulas, tres carros sendo uma victoria, um coupé e um cabriolet coberto, tres vaccas de leite sendo duas paridas, dous bois de carroça e todos os trastes e utencilios das casas e chacara: quem pretender pode ir examinar e entender-se com o desembargador ou, com o Sr. José dos Santos Neves, na rua do Crespo n. 19.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.
NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

— Precisa-se de um cozinheiro para uma casa estrangeira: na rua do Trapiche n. 3, primeiro andar.

Fogo fogo

Valdivino da polvora com fabrica de fogo artificial na ilha do Maruim, se acha com purção de fogos do ar de 1ª sorte já postos nas flexas, a espera de festejar os dias que tiver noticias de qualquer triumpho das nossas armas dentro do Humaitá; todo aquelle que tiver a mesma satisfação dirija-se ao armazem de sal da rua Imperial n. 221 pouco além da fabrica de sabão.

— Arrenda-se, vende-se ou permuta-se os engenhos Goiabeira, Boa-sorte e Ginipapo, todos de moer com agua; o 1º junto a povoação de Santo Amaro de Jaboatão, e os dous ultimos ao sul da cidade da Victoria (Santo Antão). Por venda não se exige dinheiro ao passar da escriptura, bastando letras garantidas a prasos convencionados: a fallar na rua da Imperatriz n. 22, 2º andar.

— O Sr. Dr. Francisco Antonio Cesario de Azevedo é rogado a vir a' livraria n. 8 da praça da Independencia a negocio de seu interesse.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba cozinhar e comprar; na loja franceza da rua Nova n. 11.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Attenção.

Quem tiver algum sitio com bastante terreno, sendo perto da cidade, e queira vender ou arrendar, dirija-se a rua dos Pires, sobrado n. 37, que achará com quem tratar.

— Precisa-se alugar um escravo: a tratar na praça da Boa-vista n. 14.

— Offerece-se uma pessoa habilitada para cobranças nesta praça, dando fiador de sua conducta: a tratar na rua do Codorniz n. 12 A.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 2469 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 2650 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 2560 dous quintos com a sorte de 5:0$.
N. 768 dous quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua de Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 2ª loteria (66ª) á beneficio da matriz de S. José do Recife, que se extrahira' sexta-feira 8 po corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

CASA DE BANHOS

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio. morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello.	1$000
1 dito aromatisado . . .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos . . .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello. .	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

Chocolate de Menier.

CHOCOLATE DE SAUDE.
CHOCOLATE DE BAUNILHA
CHOCOLATE DE CITRATO DE FERRO.
CHOCOLATE LACTATO DE FERRO.

Vende-se.

Na botica e drogaria

DE

BARTHOLOMEO & C.

34—Rua do Rosario larga—34

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000	diarios.
Segunda dita. . . .	3$500	»
Terceira dita . . .	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Precisa-se alugar uma ama para comprar e cosinhar para uma casa de pouca familia: quem quizer dirija-se a rua do Aragão n. 45, que achará com quem tratar.

Caixeiro.

Precisa-se de um rapaz para caixeiro de uma taberna; a tratar na rua Imperial n. 37.

— Na rua das Cruzes n. 36 2º andar, precisa-se de uma ama com idade, não importando ser forra ou captiva.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para duas pessoas: na rua da Cadeia n. 1, armazem.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos para caixeiro de uma taberna na cidade da Victoria: a tratar na rua do Livramento, armazem de molhados n. 24.

Aviso.

Roga-se ao Sr. Thomaz de Figueiredo a bondade de apparecer na rua da Praia n. 23 a' tratar negocio de seu interesse.

INJECÇÃO E CAPSULAS

VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & C. PHARMACEUTICOS DE PARIS

Novo tratamento preparado com as folhas de matico, arvore do Peúr, para a cura rapida e infallivel da gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor Ricord, de Paris, tem renunciado, desde sua apparição, ao empergo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a injecção no começo de fluxo; as capsulas em todos os casos chronicos e inveterado, que resistiram ás preparações da copahiba e as injecções com base metalica.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Trocam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto razoavel: na praça da Independencia n. 22.

S. Antonio.

A apreciada e mui procurada tresena do glorioso S. Antonio, acha-se a venda na rua do Iperador n. 15 defronte de S. Francisco.

— Precisa-se de um feitor que seja moço e não tenha familia: na Ponte de Uchôa, sitio do tenente-coronel Thomaz José da Silva Guemão.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FABRICA NACIONAL

DE

VIDROS

DE S. ROQUE, RIO DE JANEIRO.

Estabelecimento na rua da União n. 11

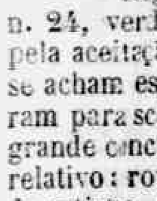
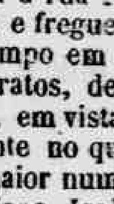
PROPRIETARIO MANOEL LOMBOS.

No deposito, rua do Carmo n. 63, existe um grande sortimento de vidros e crystaes, que se vendem por preços mais baratos do que em qualquer parte: frascos de 1 até 8 libras, bocca larga e bocca estreita; copos de 6 córtes, de meia oitava até meio quartilho; ditos de 10 córtes, de ns. 1 e 2; globo para lampeões de kerosene, lavrados, lapidados e fuscados; ditos para candieiro de gaz; lampeões de kerosene grandes e pequenos, lamparinas de metal; vasos para confeitaria com pé e sem elle, grandes e pequenos; chaminés para lampeões de kerosene de todas as dimensões; compoteiras moldadas de córtes largos, escarradeiras de côres para salão, ditas de mão com aza, pequenas; ventosas e bicheiros, calixes moldados, copos lisos para agua e vinho, pratos moldados, redomas, garrafas para vinho e agua, grandes e pequenas, ditas para Leroy, ditas para licores, ditas para minas, ditas para agua de Colonia, pés para pianos, brancos e de côres; tubos para machinas a vapor, de crystal; globos com guarnição de metal amarello, manteigueiras de vidro, vidros avulsos para galheteiros lapidados, vidros para lampadas de igreja, galhetas para missa, ditas para galheteiros, mangas para castiçaes lisas, lavradas e lapidadas; lampeões de parede para kerosene, ditos de pendurar; copos graduados de 1 ate 16 onças para pharmacia, garantindo-se a exactidão da medida; vidros para peixes com pé e sem elle, açucenas para castiçaes, chaminés para lampeões de azeite, ditas de côres para illuminações, vipros para agua forte com rolha. Compram-se vidros e crystaes quebrados.

O deposito desta fabrica em Pernambuco é na rua da Imperatriz n. 19, onde existe constantemente chaminés para candieiro a gaz de ns. 2 e 3 a 320 rs. e de n. 1 a 400 rs., lamparinas completas a 2$, lampeões completos a 7$ e 8$, escarradeiras de côres a 2$800 o par, pratos para copos d'agua a 500 rs., copos de dez côrtes a 600 rs., globos lapidados e lavrados para candieiros a gaz a 1$800. O proprietario deste novo estabelecimento convida ao respeitavel publico para que visitem o mesmo, certos de que comprarão os artigos indispensaveis a uma casa de familia pela sua barateza e utilidade, principalmente aos Srs. pharmaceuticos pela grande quantidade de frascos e vidros proprios de pharmacia. Tambem recebe encommendas. O encarregado do proprietario João Luiz Encrennaz.

GRANDE ARMAZEM

DE

FAZENDA E ROUPA FEITA

RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, verdadeiramente penhorados e reconhecidos para com seus amigos e freguezes, pela aceitação e confiança que delles tem merecido no curto espaço de tempo em que se acham estabelecidos e perfeitamente escudados na sinceridade dos seus tratos, declaram para sciencia daquelles que o quizerem honrar com seus officios, que, em vista da grande concurrencia que tem merecido o seu estabelecimento, especialmente no que é relativo: roupa feita; acabam de admittir para a sua officina de alfaiate maior numero de artistas, inclusive o seu contramestre, dirigido pelo habil mestre Lauriano José de Barros, o qual não se poupa a exforços para satisfazer com a presteza possivel qualquer obra de encommenda.

Os mesmos annunciam aos seus freguezes que acabam de comprar um novo e muito variado sortimento de fazendas finas e de bom gosto, proprias para o tempo da quaresma, as quaes estão dispostos a vender por preços muito commodos e mais barato que em outra qualquer parte.

Como sempre escusamos essa enfadonha prolixidade dos annuncios bombasticos preferimos mostrar na singeleza deste nosso convite os bons desejos que nutrimos para bem servirmos áquelles que vierem ao nosso reclamo.

Acabam de receber G. Paes do Amaral & C.

5 RUA DO CRESPO 5

Antiga casa de Guilherme da Silva Guimarães

Ricos cortes de vestidos de gros-de-naples preto, com lindas barras bordadas.
Moire-antique preto em cortes e em peças, liso, ondeado e com palmas.
Gros-de-naples preto, de diversos preços e larguras.
Gorgurão preto, fazenda superior a todas pela qualidade, e bonito tecido.

Este estabelecimento

acha-se sortido com numerosa quantidade de filós pretos, de algodão, de linho e de seda, manufacturados em

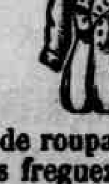
ckales
retondas
algerienes (bournus)
anamites
africaines
pompadour

DE FANTHASIA

Receberam tambem bonitos cortes de popeline de listras de cores, e matisadas, muito modernas, de gostos inteiramente novos; e outras muitas fazendas de gosto, vindas pelo ultimo vapor.

G. P. DO AMARAL & C.

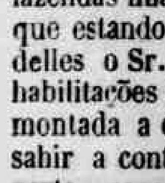
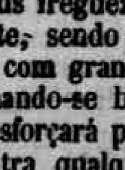
5 RUA DO CRESPO 5



GRANDE

ARMAZEM

DE

Roupa feita e por medida.

26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. M. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento dos freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte, roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas.

NA BOTICA E DROGARIA

DE

BARTHOLOMEO & C.

34 RUA DO ROZARIO LARGA 34

Vende se

Xarope de Guiy.
Granulos d'atropina.
Capsulas d'apiol.
Vinho de quinquina de Belline.
Pastilhas degestivas de pepsina Wasmam.
Granulos de Bismuth de Chevrier.
Licor e pilulas de Laville.
Injecção Feaugás.
Xarope *verdadeiro* de Botigny.
Granulos d'Ergotina de Bongean.
Capsulas e injecção ao matico.
Xarope hypophosfito de cal e soda.
Elixir anti-asthmatico de Guillié.
Confeitos de cubebina de Lalelonije.
Perolas de ether.
Xarope antigotioso de Boubè.
Ole de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier.
Eixir de citro-lactato de ferro do Dr. Thermes.
Injecção Brou.
Essencias superfinas de Hermam, Piver e Chardrin Hadancout.
Granulos de Digitalina.
Vinho de quina ferruginoso de Moitier.
Xarope de Iodureto de ferro de Blancard.
Agua das caldas da Rainha.
Xarope de tridacio de Abbadie.
Confeitos de lactato de ferro de Gelis & Contée.
Ferro de Quevene.
Rob de Laffecteur.
Agua dentifica de quinina.
Perolas de assafetida.
Oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier.
Xarope de digitales de Labellony.
Ole iodado de persone.
Xarope de cudeina de Berthè.
Emais as principaes drogas, productos, especialidades pharmaceuticas e chimicas dos principaes paizes da Europa.

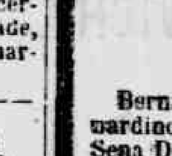
VARELLA

Cantos e phantasias.

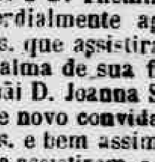
Um volume in 12.° impresso e encadernado em Paris: em casa dos edictores

LIVRARIA FRANCEZA

N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.



Albino Baptista da Rocha relojoeiro e dourador portuguez, faz qualquer concerto pertencente a sua arte, assim como tambem compra relogios em segunda mão e obras de ouro.



Bernardino de Sena Dias, o bacharel Bernardino de Sena Dias, D. Maria Candida de Sena Dias e D. Themira Bemvinda de Sena Dias, cordialmente agradecem a todos os Illms. Srs. que assistiram aos ultimos suffragios por alma de sua finada e chorada esposa e mãi D. Joanna Silveria Maciel Monteiro e de novo convidam a todos os mesmos Illms. Srs. e bem assim aos parentes da finada para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na matriz da Boa-Vista, pelas 7 horas da manhãa do dia 5 do corrente e desde já agradecem mais esta prova de amizade e consideração.

COMPRAS

Compra-se

uma escrava que seja boa figura e que saiba bem engommar, não excedendo de 25 annos de idade, e paga-se bem: no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Senzala n. 138, ou em seu armazem junto ao arco da Conceição.

— Compra-se uma secretaria de jacaranda mogno, ou de amarello, na rua Nova n. 7.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Libras sterlinas compram-se na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma burra de ferro, ingleza ou mesmo das antigas; na rua Nova n. 31.

— Compra-se na prensa de algodão de Saunders Brothers & C. sementes de algodão a 500 rs. por erroba.

— Compra-se um bom sellim inglez em segunda mão, paga-se bem: na rua Bella n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se uma escrava de meia idade, sem vicios, e que saiba engommar, lavar e cozinhar: na rua do Cabugá n. 2, sobrado.

— Compra-se ouro amoedado e notas da caixa filial do banco do Brasil na Bahia: na rua da Cadeia do Recife n. 54.

— Compra-se uma negra ou mulata escura que saiba vender na rua, de 30 annos, pouco mais ou menos: quem a tiver póde dirigir-se a' Capunga, rua das Crioulas n. 23, ou annuncie para ser procurado para se tratar este negocio.

— Compra se uma escrava que seja boa quitandeira e que não tenha vicios nem achaques: quem a tiver e quizer vender, procure na rua da Cadeia n. 40, 1° andar, que achará com quem tratar.

— Compram-se 3 tachos e 1 dito para limpar, para refinação, ainda mesmo usados, assim como qualquer utencilio pertencente a' mesma; precisa-se de um homem habilitado para tomar conta do trafico da mesma, relativo a' factura do assucar, na rua das Cinco Pontas n. 61, junto a padaria do Ribeiro.

— Compra-se um sitio pequeno, ou uma casa com quintal grande fóra da cidade: na rua dos Pires n. 34 se dirá quem compra.

VENDAS

Avidente ou sortes lidas por uma sonambula.

Vende-se na livraria da praça da Independencia n. 8 a 1$ cada exemplar, tambem ha papeis da mesma a 80 rs. cada um.

AOS SRS. ACADEMICOS

Vendem-se as seguintes obras de direito com pouco uso: *Manuel du Droit Romain* por Mackeldey, 1 volume por 4$; *Dicciónaire du Contentieux Commercial*, por Massé, 1 volume, por 5$; *Elements du droit romain*, por Maynz, 1 volume por 4$; *Esprit de la jurisprudence des successions*, por Conflans, 1 volume, por 4$; *Code pratique des faillites*, por Geoffroy, 1 volume, por 3$; : na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Libras de noses muito boas a 40 rs.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Peças de trança lisa de todas as côres a 40 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 160 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralhos muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de serro muito superior a 800 rs.
Caixas de linha do gaz 50 novellos a 700 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de côres com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Peças de trança branca e de todas as qualidades a 60 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

Fogos

de artificio

Ha grande porção de fogos de artificio na conhecida fabrica da viuva Rufino, o qual é vendido por commodo preço, e como seja penoso ir lá pela distancia, as pessoas que quizerem fazer suas encommendas para S. João e S. Pedro, as podem deixar no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia, onde havera' um portador para ir buscar e levar ao lugar convencionado.

Frascos de bocca

larga com rolhas de vidro de 1 a 15 libras.

Vende-se

na rua larga do Rosario n. 34, botica de Bartholomeo & C.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho

Está queimando as miudezas abaixo declaradas:

Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito de philocome verdadeiro a 800 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Frascos de cheiro muito bonitos a 200 e 500 rs.
Ditos de macaçá perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos dec heiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 100 rs.
Frascos de opiata para dentes a 500 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para meninos a 1$.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Canivetes com duas folhas muito finos a 320 e 500 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Ilha do Carvalho.

Quadros representando o ataque daquella ilha e a derrota dos Paraguayos, assim como mappas do Passo da Patria a 1$ cada um.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Sortes para Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Vendem-se na officina de encadernação n. 15 da rua do Imperador, tanto em folhetos como em avulso.

MULATINHA PRENDADA

Vende-se uma mulatinha de idade 17 annos, ha pouco vinda do Maranhão, que engomma, cozinha e cose: quem a pretender comprar dirija-se a rua do Crespo n. 20 B.

Queijos do Siridó.

Vendem-se queijos do sertão, lugar do Siridó, muito frescaes: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem n. 2.

— Vendem-se 46 caibros de qualidade, a ver e a tratar na rua Augusta onde se estão fazendo duas casas.

— E. R. Rabello tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, o seguinte:

Vinho medeira superior em caixa de duas duzias de garrafas.
Idem do Porto idem em ancoretas.
Idem de Lisboa e da Figueira.
Cera em velas.

— Vende-se um bonito e bom moleque idade 13 annos, um bom escravo idade 26 annos, um mulato idade 19 annos, uma linda negrinha idade 14 annos, uma escrava para todo serviço idade 20 annos: na travessa do Carmo n. 1.

Cofre de páo seguro e malas

Vende se um cofre de páo, duas carteiras de viágem, dous pares de malas, tudo em bom estado: quem pretender dirija-se a rua das Cinco Pontas n. 140.

Vende-se

um escravo mulato escuro, de 28 annos de idade, pouco mais ou menos, do serviço de campo, sem achaques; na rua de Apollo n. 7, 1° andar,

— Vendem-se traves e enxamés de Massaranduba e caibros de mangue, por preço commodo: a tratar no Caes do Ramos n. 24.

— Vende-se uma preta crioula de idade de 28 annos, sadia e bonita figura: a tratar na rua estreita do Rosario n. 31, armazem.

Farello.

Vende-se farello superior de Lisboa, recentemente chegado: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira e Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

E' baratissimo!

E' baratissimo!

E' baratissimo!

Neste importante estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas e suissas, e as quaes se venderão por preço commodo a saber:

Chales de renda preta a 5$500.

Vende-se um sortimento de chales de renda preta a 5$500 e 6$, ditos de seda a 12$, 14$ e 16$; isto na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão.

Retondas pretas a 8$.

Vende-se retondas pretas pelo barato preço de 8$, 8$500 e 9$; na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pexincha a 2$ o córte.

Vende-se cortes de casemira da China a 2$000, 2$500, 2$800 e 3$, ditas de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$.

E' muito barato, tarlatana de côres a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de tarlatana de côres muito proprias para vestido, fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado a 240 o covado e 280, ditas mais finas a 300 e 320, lãasinhas escocezas muito modernas a 360 e 400 rs. o covado, ditas muito finas 460 e 500.

Cobertores de algodão a 800.

Vende-se cobertores de algodão a 800 rs. ditos melhores a 1$600 e 1$800, cobertas de chita a 2$, 2$500 e 3$.

Quem duvidar venha ver.

Cambraia de cores a 240 rs. o covado dita fina a 280 e 320 chitas finas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs., ditas percalas a 400 e 500.

Está se acabando chitas a 160 rs. o covado.

Vende-se chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, riscadinhos francezes a 240 e 280 rs. o covado, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Lenços brancos a 2$ e 2$500 a duzia.

Ditos finos a 3$ e 3$500, ditos de linho a 5$000, 5$500, 6$ e 7$.

Cambraia branca a 3$.

Vende-se um grande sortimento de cambraia a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Balões a 2$.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500 e 3$, ditos americanos a 3$500 4$ e 4$500, ditos de murcelina a 5$, 5$500 e 6$, ditos para meninas a 1$ e 1$500; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

a 3$000 o corte.

a 3$000 o corte.

a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de lãa com 12 covados a 3$, ditos finos a 3$500 e 4$, ditos a Maria Pia a 7$500 8$, 8$500, 9$ e 12$, gravatas finas para homem a 640, 800 e 1$000, mantas muito finas a 1$200 e 1$400; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupa feita.

Roupa feita.

Neste importante estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de roupa feita assim como palitot, calças, camisas finas a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, cortes de brim, ditos de casemira de cores e pretas, seroulas de algodão a 1$600 e 1$800, ditos de linho a 2$, 2$500 e 3$.

Isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães e Irmãos.

Aspas fortes para bolões.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vende-se aspas de aço fortes, e de differentes larguras para balões.

Bonitos quadros para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, bonitos quadros com mordura preta e dourada, todos por preços rasoaveis.

Garrafas brancas

e de cores com superior agua da colonia.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Novo gosto

Pentes, fivellas, e brincos de feligrana.

A antiga e bem conhecida loja n. 16 na rua do Queimado, recebeu um sortimento de diversos objectos de novo e bom gosto, sendo pentes brancos e dourados de moldes enteiramente novos e mui agradaveis, tendo entre elles alguns de filigrana obra de muito gosto e deficil execução, e bem assim fivellas e brincos nas mesmas circumstancias.

Tambem recebeu alguns cintos o que de mais moderno e bonito, se pode encontrar em tal genero. Além disso encontrarão os pretendentes um completo sortimento de fivellas de madreperola, christal, tartaruga, e dourados, brincos de christal, e jaspe, voltas e cruzes de dito e muitos outros objectos de gosto, os quaes continua-se a vender commodamente.

Penentes de madreperola, e enfeites filets

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos pentes com chapa de madreperola, e novos enfeites filets ornados de lantejoilas douradas, moedinhas, aljofares, vidrilhos etc., tendo grandes para toda cabeça e pequenos para coque, regulando os preços de 2$ a 4$000 rs.

Bonitas caixinhas

com arranjos dourados para costura, tendo com musicas e sem ellas. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tranças pretas

com vidrilhos, e bicos com ditos e sem elles para enfeites ou vestidos.

Na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas acharão os pretendentes um bello sortimento dos objectos acima ditos, cascarrilhas, franjas etc. etc e tudo está sendo vendido por preços commodos.

Botões pretos

de vidro enfeitados d'aço.

A loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado vende mui bonitos botões pretos de vidro com enfeites de aço, os quaes muito se uzam para enfeitar vestidos, quem os pretender pode dirigir-se a dita loja n. 16 á rua do Queimado.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.
Agulhas e linhas para chrochet.
Retroz superior em carriteis.
Rendas pretas e bicos com vidrilhos.
Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.
Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

Para tingir cabellos.

Hoild Walter.

Vende-se na rua do Queimado, loja miudezas n. 16.

Chromaco-me

Para tingir cabellos.

Vende se na loja de miudezas, a rua do Queimado n. 16.

Tintura de L. Marques

Qara fazer os cabellos pretos.

Vende-se na rua do Queimado, a loja de miudezas n. 16.

Missangas miudas, aljofares imitando aço e vidrilhos de cores

para enfeites de vestidos; vende se tudo isso por preços razoaveis na rua do Queimado n. 1 oja 16, de miudezas.

GRANDE PECHINCHA.

Os chales do Pavão a 6$ 7$ e 8$.

Vendem-se ricos chales pretos de renda muito grandes com quatro pontas, sendo os mais modernos por terem chegado pelo ultimo vapor francez, e vendem-se pelo baratissimo preço de 6$ 7$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Passarinhos magicos.

Cantam e não comem.

Na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16, vendem-se a 500 rs. esses bonitos passarinhos magicos que cantam e nao comem, e servem mui bem para divertimento de crianças e senhoras, e mesmo para excitar o canto aos de gaiolas.

Cassas de cores

É pechincha, porque são finas e bons padrões, e melhor ainda o diminuto preço de 280 rs. o covado: na Boa-vista, rua da Imperatriz n. 20.

CALÇADO.

45 — *Rua Direita* — 45

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatos de lona, sola de borracha.	2$000
Ditos aveludados	1$000
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguins enfeitados. . . .	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, correeiros e segeiros !

Sola de lustre, meios grandes 20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Grande Liquidação de Fazendas

Armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

DE

Lourenço P. Mendes Guimarães.

Chitas da Arara 160 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 160 e 200 o covado, cortes de ditos a 2$ e 2$500. Rua da Imperatriz loja da Arara, n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas a 280 e 320 o covado. Cortes de cassa a 2$400 e 3$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende chitas francezas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas escuras com pequeno toque de mofo a 240 o covado, ditas francezas finas largar a 280, 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Bretanha de rolo a 3$000.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000 brim lizo para lenções a 500, 560 e 640 o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cambraias lizas do Arara a 3$000 a peça.

Vende-se peças de cambraia finas a 3$, 4$, e 5$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500 e 1$000.

Vende-se cobertoresa 1$000, ditos finos de pellos a 1$500, cobertas de lista 2$000 e 2$400, cobertas de damasco 4$000, cobertas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Madapolão francez do Arara a 3$000.

Vende-se peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, vende-se peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$, 5$500, 6$, 7$ e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende peças de algodãozinho a 3$000

Vende-se peças de algodãozinho encorpado a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$. Só na loja do Arara vende-se assim barato, rua da Imperatriz n. 56.

Lãasinhas do Arara a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora pelo barato preço de 200, 240, 320 e 400 rs. o covado. Rua da imperatriz n. 56.

Balões do Arara a 2$000.

Vende-se bahlões de arcos a 2$000, ditos finos de 20, 25 e 30 arcos a 3$ 3$500 e 4$, ditos de mursulina para senhora a 5$, ditos para meninas a 3$ e 3$500. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lenços da Arara a 2$000.

Vende-se a duzia de lenços brancos a 2$000, ditos com barras tambem de côres a 2$000, meias cruas para homens a 2$400, 3$500 e 4$500 a duzia, aberturas para camizas a 500. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita por medida.

Vende-se paletots de panno e de casemira pretos e de côres a 4$, 6$, 8$ e 10$, calças de brim a 2$, 3$500, paletots de brim a 2$ e 3$, calças de casemira de cores a 3$, 5$, 6$, 8$, ditas pretas a 4$, 6$ e 8$, camisas francezas finas a 2$ e 2$500, camisas inglezas de prega larga de linha a 3$, 3$500 e 4$. Ceroulas de algodão a 1$, de brim a 1$600 e 2$, roupa feita para escravos propria para serviço, calças e camisas a 1$ e 1$120. Só na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as sedas a 1$500 o covado.

Vende-se sedas para vestidos a 1$500, organdins finos para vestidos de senhora a 640 e 800 o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Loja de calçado

Vende se uma armação e utencilios de gaz, que tem servido de calçado, em bom local para obras da terra, sita na loja da travessa das Cruzes n. 12, e garante-se o aluguel da mesma loja: a tratar na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros.

— Vende-se por commodo preço uma mobilia de amarello em bom estado: no pateo do Terço n. 31, sobrado.

— Panno de algodão da Bahia para saccos de assucar e roupa de escravo, vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Canos vidrados.

No armazem da rua da Concordia n. 34, existe um bello sortimento de canos vidrados de varias grossuras, e vende-se por commodo preço.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO
Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.
CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra. além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.
IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.
IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.
QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.
LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640. a libra.
ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.
VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.
AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caxinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.
BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.
PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.
SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.
PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.
TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.
MARMELADA em latas de 1, 1 1/2 e 2 libras a 600 reis a libra.
JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.
FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.
MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco
IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.
SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.
ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.
SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.
VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.
IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.
VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.
FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.
CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.
AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.
CAFÉ lavado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6,500, a arroba.
VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.
MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.
VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.
VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.
MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12,000 rs. a dazia.
VINHO DO RHENO superior, a 2.000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.
VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LINGUAS.

Acabam de chegar as muito superiores linguas seccas do Rio Grande do Sul, que se vendem por 120 rs,

LOJA DO BALÃO
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 46

Nesta nova loja vende-se fazendas muito baratas, assim como tambem tem um completo sortimento de roupa de casemira e de brim; sortimento de casemiras de cores pretas, e bom brim branco para se fazer obra por medida.

Madapolão avariado

Calças de casemira escuras proprias para a estação a 7$000.
Paletots de panno fino preto a 8$000, ditos de alpaca branca a 4$500.

Chapéos de sol de seda com 12 astcas a 9 e 10$

Estes chapéos de sol todos vendem por 12$000, mas o Balão querendo mostrar que ninguem póde rivalisar com elle em preços, resolveu vender os mais pequenos por 9 mil réis e os maiores por 10 mil réis, balões de arco para senhora a 3$. Ha muitas outras fazendas e roupas feitas, que tudo se vende com grande abatimento para se apurar dinheiro e adquirir maior numero de freguezes; quem duvidar da veracidade do que diz o Balão venha verificar-se.

Venham ver a barateza da loja do Balão.

DE CRYSTAL

Ricos brincos de crystal lapidados de differentes formas e côres, o que ha de mais moderno em Paris, tambem cruzes e botões para coletes; fivellas modernas de madreperola para cinto: estes artigos se vendem por menos de seu valor no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 60.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ccarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.,

Sirop du Dr. FORGET

JARABE DO FORGET.

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipaçoes, tosse convulsa e outras, affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excelente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

Deposito na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo & C. n. 34.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preservalas das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão pratico exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

CINTAS MARQUEZA

A loja Esperança na rua do Queimado n. 33 A, recebeu estas cintas, que é uma cousa indispensavel a qualquer senhora; consiste sua utilidade em suspender a vontade a saia por meio de cordões, em cujas extremidades estão presos colchetes que se prendem a guardapisa do vestido: vende-se por 2$500 cada cinta; dá-se amostra com penhor.

Farinha.

Vende-se farinha de mandioca em saccos grandes, recentemente chegada do Rio de Janeiro: na rua de Apollo n. 20, escriptorio de Carvalho & Nogueira, ou no trapiche do Cunha.

FARINHA BARATA.
4$000 !!! com sacco

Saccos grandes de boa farinha ao reduzido preço de 4$: na rua da Cadeia n. 57.

ATTENÇAO.

Vende-se um escravo peça de 25 annos de idade, proprio para todo serviço por ser muito possante: na rua da Conceição n. 58.

Aos Srs. fogueteiros.
Na drogaria da rua larga do Rosario n. 34
DE
BARTHOLOMEO & C.
Vende-se
Limalha de ferro.
Dita de aço.
Dita de dito de Leão.
Salitre refinado de 1ª qualidade.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
DR. EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegreca a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 30$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

VERDADEIRA AGUA MINERAL
NATURAL DE VICHY.
PASTILHAS DOS SAES NATURAES DE VICHY.

VENDE-SE
Na botica e drogaria de Bartholomeu & C. — Rua larga do Rosario n. 34.

METHODO NOVO
DO DR. CHABLE
MEDICO E PROFESSOR DE PHARMACIA, DE PARIS,
PARA O TRATAMENTO E PRMPTO CURATIVO
DAS ENFERMIDADES SEXUAES, DN TODAS AS AFFECÇOES CUTANEAS, VIRUS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

PLUS DE COPAHU

Citrato de ferro Chable. Xarope mui preferivel ao *Copahiba*, e as *Cubebas*, cura immediatamente qualquier purgaçao, relaxação e debilidade, e igualmente fluxos e fluores brancas das mulheres. — **Injecçao de Chable.** Esta injecção benigna emprega-se mesmo tempo do xarope de citrato de ferro, uma vez de manhã, e uma vez de tarde durante tres dias; ella segura a cura.

DÉPURATIF du SANG

Depurativo de sangue. Xarope vegetal sem *mercurio*, o unico conhecido e approvado para curar con promptidaõ e radicalmente impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia e alterações viciosas do sangue; virus, e qualquer affecão venerea. — **Banhos mineraes.** Tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento depurativo. — **Pomada antiherpetica.** De um effeito maravilhoso nas affecões cutaneas e comixões.

Hemorrohidas.—Pomada que as cuaa em 3 dias.

Deposito na rua larga do Rosario botica de Bartholomeu & C. n. 34.

ALIZARINE
Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & Cª.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

RICOS VESTIDOS BRANCOS
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C, chegaram os mais bellos e modernos vestidos brancos e bordados á agulha.
Superiores vestidos de blond com manta e capella para noiva.
Cortinados bordados para camas e janellas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa, e seda de côres para camas.
Balões, espartilhos, luvas de pellica e saias bordadas.
Bournús, algerninel e chales de renda preta.
Sobretudos de panno de doas vistas e capas de borracha.
Grósdenapoles de côres e preto, e aboivé preto de diversas qualidades.
Enchovaes para baptisados com vestidos bordados que ha de mais gosto neste genero.
Filós bordados, de salpicos e lisos, cambraias—Victoria—e transparentes.
Chapéos, bonets e gorros de palha da Italia para senhoras.
Chápéos pretos de seda para homens, e chapéos de sol seda inglezes.
Camisas francezas e inglezas para homem, meninas e senhoras.
Tapetes para sala, plano e cama, e dito superior em peça.
Alcatifas de listas, baratas pois se vende a 480 rs. o covado.
Bretanha de linho superior em pecinhas de 6 jardas e em peças grandes de 30 ditas.
Na mesma casa se vendem sempre as melhores e mais baratas

Esteiras da India para for ar salas
11—Rua do Queimado—11

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.
Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS
DE
CUSTODIO CARVALHO & C.
27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs. a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

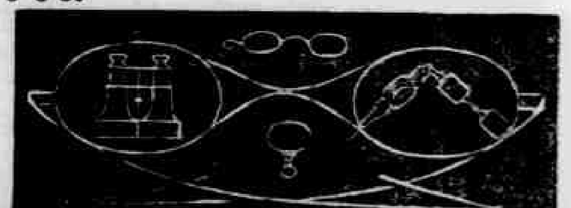
Novidades do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôas para punhos.
Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

O castello de Grasville.
Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatr tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.



Frameisco José Germano
RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.
Vende-se o seguinte:

Lençoes de bramante de um só panno pelbarato preço de 3$200.
Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.
Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.
Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Flanela de todas as cores para coeiros, a 880 rs. o covado.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Balões de 35 arcos 3$500, de 40 a 4$.
Cambraia de linho fino a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 3$500.
Peça de madapolão fino e largo a 7$.
Lãazinha lisa de cores a 500 rs. o covado.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.
Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Farinha.

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho junto ao arco da Conceição, vende-se superior farinha de mandioca ultimamente chegada, em saccos de tres alqueires ou cinco arrobas de peso, pelo baratissimo preço de 6$ o sacco.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e sontambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$000, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 16$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Vestidos
Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

1$400
Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

3$000
ADMIRA.

Cortes de lãa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

4$000
Chales de renda pretos.

Vende-se chales de renda preto a 4$000, unica loja que pode vender é na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga, de Paredes Porto.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindres para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guaracapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Balões
Grande sortimento.

Chegou á rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, um grande sortimento que se vende a 2$500 rs. para acabar.

A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.
Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER
Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o halito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e consatncia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê-las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que tem por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia francezade P. Maurer & C.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.
St. Estephe.
St. Julien.
C. Margaux.
C. Lafitte.
Medoc.

PORTO 1ª qualidade,
Principe Real.
Pedro V.
Maria Pia.
Princeza D. Isabel.
Victor Emmanuel.
Duque.
Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Madapolão.
Finas peças de madapelão com 20 varas a 9$.
LENÇOS,
Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.
Cambraias.
Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.
Guardanapos.
Guardanapos de linho, duzia 3$500.
Algodão.
Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$300 a vara.
Bramante.
Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.
ATOALHADO.
Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara.
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600.

GRANDE ESTABELECIMENTO
DO
PAVÃO
rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avultado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, senda muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.
Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.
Retondas de dito a 10$.
Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.
Capas e sauthambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.
Isto na loja é armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçulina com muita roda a 5$., ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 4$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto. fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 2$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As salas bordadas do pavão.

Vendem-se salas bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como cazemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de cazemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja do Pavão
Grandes pechinchas.
Sedinhas a 500 rs. o covado
Sedinhas a 500 rs.
Sedinhas a 500 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com as mais bonitas cores, sendo os padrõs mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo paratissimo preço de cinco tostões o covado, sendo fasenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande portida desta fasenda, na loja e armazem de fasenda do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de

Lãasinhas matisadas a 320 rs.

Vendem-se as mais lindas lãasinhas matisadas com os mais bonitos desenhos, pelo barato preço de 320 rs. o covado; na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales de guipure a 12$ e 16$000,

Vendem-se os mais ricos chales de Guipure e de renda de linho e seda, pelos baratissimos preços de 12$ e 16$; é grande pechincha em relação a boa qualidade e tamanho delles: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs, só o Pavão.

Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs.; é grande pechincha: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas Largas
Na loja do Pavão,

Chegou para a loja do Pavão um modernissimo sortimento das mais lindas sedas para vestidos, sendo umas de listrinhas e outras de floraõsinhas com as mais lindas cores, e algumas proprias para as senhoras que estiverem de luto e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, tendo esta fazenda quatro palmos de largura, que facillita fazer-se um vestido com poucos covados, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatris n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$500 para acabar: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de cór a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA !
a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.
Ditas a 280, 320 e 360.
Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.
E' grande pechincha !!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

MANTAS PARA O PESCOÇO
a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Chales de renda.
Na loja do Pavão.

Receberam-se os mais lindos chales pretos de renda, assim como as mais modernas e compridas retondes, e manteletes da mesma fazenda, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 66 de Gama & Silva.

Castor a 300 rs. o covado.
Para calças.

Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.
Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Attenção.
ULTIMA NOVIDADE
PENTES, ENFEITES, CINTOS.

Gama & Silva, acabam de receber pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais ricos enfeites pretos e de côres proprios para cabeça, sendo guarnecidos com as mais lindas flores, e com voltas das mais bonitas perolas; assim como os mais modernos e engraçados pentes da verdadeira tartaruga, marchetados sendo a ultima novidade que tem vindo de Paris, e os mais ricos cintos com fitas mathisadas e fivelas largas, conforme ultimamente se usa nas primeiras capitaes da Europa, e vende-se por preço em conta por ter chegado em direitura para a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As rotandas do Pavão a 8 e 10$.

Vendem-se as mais ricas rotandas de renda preta, sendo muito grandes, que são as que mais se usam, pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imqeratriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 rs.

Vendem-se chitas pretas inglezas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ou 5$500 a peça com 38 covados: só na loja de Ravão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão a 200 o covado.

Vende-se o mais bonito sertimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pannos tão encorpados como os das francezas que se vendem a 400 réis, e liquidão-se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 38 covados cada peça e serem de côres fixas isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Armazem do Pavão.

Vende-se cera de carnauba da melhor qualidade em saccos, mais barato que em outra qualquer parte no armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cabaias do Pavão a 2$000 o covado.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cabaias de seda para vestidos, sendo com os mais lindos gostos de flores e listas, tendo entre ellas algumas roxas e pretas para quem estiver de luto, tendo esta nova fazenda 4 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$000, unicamente na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade
Para vestidos.

Chegaram as desejadas cambraias ou tarlatanas brancas com listrinhas sendo transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas a 180 rs., só o Pavão.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas inglezas, padrões miudinhos, claros e escuros, e tendo tambem roxas para luto, afiançando-se serem cores fixas, e vendem-se pelo baratissimo preço de nove vintens o covado, ou a peça com 38 covados por 6$800: isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.

Chegaram para a loja do Pavão os mais bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras todas brancas, assim como com barras de cores, sendo fazenda transparente e muito fina, tendo cada um córte bastante fazenda e muita roda, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de tarlatana na loja do Pavão.

Vendem-se os mais modernos cortes de tarlatana com as mais lindas barras de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de larguras
Só na loja do Pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara. unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas bran as a 280 rs.

Mende-se chitas francezas acentos brancos padrões miudinhos, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos de sol.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol, sendo de seda e de varios preços e qualidades; ditos de alpaca e de panno, e vendem-se por preços muito commodos, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas.

Vendem-se cortes de chitas inglezas, sendo padrões escuros tendo 10 covados pelo barato preço de 2$000 rs.; ditos com 11 e 12 covados a 2$200 e 2$400 rs; ditos de chita franceza escura e alegre, tendo 10 covados 3$200; ditos com 11 e 12 covados a 3$520 e 3$840 rs: é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Rodelas de borraxa
proprias para atar massos de papeis, e para servirem de ligas para punhos, manguitos, etc. etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Mui finas cartas
francezas, com cantos dourados, e sem dourado. Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Envelopes azues
a 500 rs. o cento.
Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Apparelhos de porcelana
dourados e pintados.
Na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8, vendem-se bonitos apparelhos de porcelana para almoço e jantar de bonecas.

Bonitos quadros
para retratos.
Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Perfumaria ingleza
A agua branca á rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas perfumarias inglezas de I. Gosnell & C.; sendo extractos dos agradaveis cheiros Bonq da Rainha Victoria, do P. Alberto, do imperador Napoleão, da imperatriz Eugenia, Garibaldi, Miss Lind, Joch Club, frangipane, sandalo, etc. etc.
Oleo fino para cabellos.
Opiat para pentes.
Agua da Colonia.
Sabonetes finos creme de amendoa para barba.

Pennas d'aço inglezas
douradas e sem a ser.
Chegou para a lója d'agua branca á rua do Queimado n. 8, um excellente sortimento de pennas d'aço inglezas, douradas e sem a ser, porém todas de qualidade extrafina, e continua-se a vende-las a 2$500, 2$00 e 1$500 a caixa.

Tinta azul e preta
tinta rocha e preta.
Estas tintas cujas excellentes qualidades ja' são bem conhecidas e apreciadas pelos entendedores, acham-se a venda na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Lacre fino de cores
com cheiro e sem elle.
Na loja d'aguia branca á rua do Queimado n. 8, vende-se lacre fino encarnado aromatico e sem o ser; dito verde, e umas caixinhas com ditos de cores pelo barato preço de 500 rs. cada uma.

Papel inglez
em caixinhas.
Na loja d'aguia branca a' rua do Queimado n. 8. vende-se desse superior papel inglez em caixinhas.

Luvas de camursa
brancas e amarellas.
Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Meias pretas para padres
Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Aspas largas e fortes
para balão.
Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

ATTENÇÃO

Para Santo Antonio e S. João, algudares de Genova de todos os tamanhos, muito baratos por ter grande porção, jarras finas, entre-finas e grossas, de todos os tamanhos, assadores para ir ao forno, vasos francezes em ternos de seis, e toda a mais louça de Genova e da terra: na rua do Rangel numero 4.

Escravos fugidos

Escravo fugido.

Do engenho Serigi, *freguezia de Goianna*, fugio o mulatinho de nome Raymundo, com os signaes seguintes: cor clara, cabellos nem crespos nem pegados no casco, altura regular, pernas um tanto arqueadas, tem todos os dentes, está com o rosto coberto de pannos pretos, e costuma fumar muito: quem o pegar leve-o a seu senhor naquelle engenho, ou a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho nesta praça, largo do Corpo Santo n. 19, que será bem recompensado.

300$ de gratificação.

Em 31 de outubro do anno passado, fugio a escrava Claudina, cabra alta e seca do corpo, que pertenceu ultimamente aos Illms. Srs. José Joaquim da Silva, Manoel Mauricio de Sena e D. Mariana Ignacia de Castro e Silva que a vendeu a José Matheos Ferreira que pagará 200$000 a quem lhe entregar dita escrava na rua da Cadeia n. 62.

ATTENÇÃO

Desappareceu desde o dia 2 do corrente mez, a preta Victorina, crioula, idade 26 annos pouco mais ou menos, tendo os signaes seguintes: altura e corpo regular, rosto redondo, tem o andar muito apressado, levou um vestido de chita escura já usado, chales de lã encarnado, esta preta foi escrava da Exm.ª Sr.ª D. Maria Candida Salazar da Veiga Pessoa moradora na rua do Hospicio, consta que anda pelo Cachangá a vender fructas: quem a pegar leva-a a rua do Crespo n. 18, segundo andar, que sera' recompensado.

AVISO

Fugio no dia 22 de dezembro de 1865 a escrava Felicia, de 40 annos de idade, com os signaes seguintes: parda clara, de estatura baixa, magra, rosto osudo, olhos encovados, falta de dentes na frente, cabello crescido; foi escrava para o lado de Paulista, porém julga-se ella andar mesmo pelo Recife, Afogados ou seus arrabaldes; roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende-la e leva-la a' rua da Cruz n. 22, botica franceza, que se recompensará generosamente.

LITTERATURA.

O vocabulario portuense, a giria da sociedade elegante, a *langue verde* desta cidade acaba de enriquecer-se com uma phrase, que é a synthese de toda a revista que eu possa fazer desta quinzena.

A phrase a que me refiro é a seguinte: *E' pêra* !

Antigamente davam-se na vida conjuncturas que obrigavam a gente a dizer : *E' bota* ! *é batata* ! *é ferro* ! *é estopada* ! *é tolice* ! e quando Deus queria tambem : *E' carraspana* ! e mais moderadamente : *E' piteira* ! A palavra *piteira* tambem pertence á *langue verte*, mas está quasi madura, porque já tem mais de um anno de existencia. Ultimamente as *pitreiras*, quando viam um homem tocado por uma garrafa de vinho sobrexcedente do numero taxado pela sua força gastica, já não diziam que estava *apiteirado*, diziam que estava *torto*. Ha mezes já que nenhum homem de bom gosto se *apiteirava*, todos preferiam *entortar-se*. Era mais á moda.

Agora tudo isso está revogado. A phrase sacramental —*é pêra*— encovou toda a distincção e razoirou todos es caprichos da moda. Dizendo-se — *é pêra* — está tudo dito. *A pêra* carecterisa quanto ha de exquisito, de excepcional, de ruidoso, de enthusiastico, de febril, de *petillant*, de original, de crú, de escandaloso.

Se os meus leitores estivessem já iniciados no verdadeiro sentido, graça, peso e valor da phrase — *é pêra*, — não teria onde gastar mais redundancias para lhes referir os successos dos ultimos dias. Duas palavras só me sobravam para contar-lhes tudo : *E' pêra* !

Oh ! *pêra* ! divina *pêra*, ou *pera* diabolica ! abençoada a mão que te verejou da grande arvore da sciencia, da arvore do bem e do mal para satisfação do geral apetite !

Quantas lacunas não vem encher esta simples phrase ! Que grande aréa não esclarece esse simples dito ! *Pêra* ! tu és a luz, essa chamasinha do tamanho de uma amendoa, essa insignificantissima cousa vista ao clarão do sol, mas enorme, perfeita, cabal, impagavel apenas te mergulham nas trevas que mysteriosamente se descortinam e recuam como de um sopro ao teu contacto !

Quantas cousas para ahi estavam sem nome, ó *pêra*, antes de tu haveres surgido a lume para redemir a impotencia da palavra ?

Quantas vezes diante de certas cousas, de certas pessoas e de certos successos, era a gente obrigada cruzar os braços, e a exclamar desatentadamente : *isto é incrivel* ! *é inaudito* ! *é inclassificavel* ! *é indiscriptivel* ! *é impossivel* !

Não se explica ! *não se diz* ! *não se conta* ! *não ha nome para isto* ! Vejam quantos desmaios, quantos emperros, quantos ferrolhos na lingua, quantas confirmações claras, positivas, solemnes, de que nos faltava cá uma palavra suprema, ultima, indispensavel na harmonia da linguagem, sem a qual o mundo da palavra deixava de ser um mundo, assim como o universo deixaria de ser o universo se lhe faltasse um grão de aréa!

O grão de aréa indispensavel ás harmonias da natureza, o grão de insenso pelo qual havia de communicar-se o lume á aromatica substancia que enchia o turibulo, o grão de polvora que havia de incendiar a mina, a luz que havia de alumiar o carcere, a pontinha de alfinete que havia de desmoronar o eixo do globo, era a *pêra* !

Proponho-me explicar, para bem da humanidade, as accepções em que se toma esta preciosa palavra, que eu trago ás voltas no paladar da intelligencia, não me cansando nunca de a gostar, de a saborear, de a chuchurrubiar bastante !

A *pêra* serve para mil usos e tem mil significações, segundo mais ou menos acentúa, comprime, distende, avoluma, arredonda, aguça, colore, repinta, lavra, salga, refina, tempera. E' como um desses mysteriosos vocabulos dos grandes dialectos da India, com um só dos quaes, que para pouco vale nos labios de um estrangeiro, dizem os naturaes quasi tudo quanto querem.

Relação de algumas passagens em que nenhuma outra palavra substitue a famosa palavra *pêra* :

Quando se contrata um caminho de ferro debaixo das condições mais ruinosas para o paiz, quando de todas as partes chovem as representações e as reclamações dos povos lesados nos seus sacratissimos interesses, quando toda a imprensa discute a questão quando fica exuberantissimamente provado que no projectado contrato existe o germem de uma grande lesão, quando no fim de tudo isto o parlamento approva o dito contrato, que passa a ser uma lei, esse facto é o rebento do seculo, é o pomo em que todos mordem ou todos querem morder, é o fructo prohibido, é o fructo da épocha, é a *pêra* !

Dous homens requerem um emprego que, segundo a lei do paiz, será dado por concurso ao mais habil. Um dos requerentes é um parvo que dispõe de quatro votos na sua freguezia; o outro é um homem de provada honestidade, grandes conhecimentos, assiduo trabalho, magnifica intelligencia. Batalha-se dous mezes entre empenhos e averiguações, e é provido afinal o mais asno.—*E' pêra* !

Um homem de 40 annos, rico, namora-se de uma mulher de 18 annos e pobre. Ella diz-lhe que a fatiga o mundo, que a enojam as adulações, que quer o remanso da familia, o apoio de um coração sincero, a protecção de um verdadeiro homem de intelligencia e de juizo. Casada com este homem a menina aborrece-se, quer as reuniões, os passeios, os theatros, os bailes, que a arranquem por momentos da convivencia de um velho que a embrutece. Vai aos bailes, e em cada baile desafoga a confidencia do seu *infortunio* no seio de um novo amante. E o mundo diz: pobrezinha, coitadinha !—Tambem é *pêra*.

Um rapaz dá a outro rapaz um jantar que lhe custa uma libra, e a sobremesa pede-lhe 50$ emprestados, deixando-o penhoradissimo pela sua amizade inteiramente desartificiosa e fraternal.—E a *pêra* que segue.

No sabbado e no domingo de paschoella houve dous bailes de mascaras no sallão principal do palacio de crystal. Nestes bailes, como em toda a parte, appareceu a *pêra* como adiante se verá.

A nave principal do palacio estava elegantissimamente adornada para a festa referida. Logo ao entrar na sala levantava-se uma lindississima fonte de ferro de elevada altura, coberta de flores e de luzes, por entre as quaes esguichava a agua de mil pontos para dentro de uma grande taça, circundada de verduras e de plantas aquaticas de um perfume suavissimo. Em varios pontos da sala enormes vasos de ferro, collocados em pedestaes de pedra, ostentavam arbustos preciosos, por entre as estatuas e os espelhos. As columnas que seguram as galerias estavam circundadas de viçosissimas trepadeiras, que depois pendiam em festões de umas para as outras columnas. No centro da sala levantava-se um grande coreto da mais esbelta forma com elegantes escadas, dispostas em quatro differentes pontos, ornadas de candelabros, estatuas de bronze e vasos de flores. A banda de musica do palacio, que está magnifica, executava neste coreto as mais escolhidas peças, sob a direcção do do regente Holly, para esse fim escripturado na Allemanha pela direcção do palacio. As pessoas que teem viajado eram concordes em asseverar que se não dão em Paris mais bonitos bailes daquelle genero. A concorrencia, que no sabbado foi diminuta, no domingo encheu completamente a sala, subindo o numero dos mascarados e não mascarados a cifra de bastantes mil pessoas.

O restaurante, o café e a casa de refrescos, no *châlet*, attrahia mais gente que o salão da dansa.—Era a *pêra* que entrava.

Tres horas depois de principiado o baile, isto é, quando acabou a opera no theatro de S. João, e a *jeunesse dorée* foi d'ahi para o baile principiou a reinar no restaurante, no café e no *châlet* a animação mais ruidosa e mais férvida. — Seguia a *pêra*.

A excitação da alegria foi gradualmente subindo, até que os estos do Champagne e do Xerez sobrexcederam os do enthusiasmo secco.

Dahi a pouco principiaram a quebrar os copos, depois foram quebrando tambem os pratos, quebraram igualmente as garrafas e terminaram quebrando tambem algumas cabeças para rematar a *pêra*.

— Mas, senhores, isto é uma borracheira formal e terrivel ! aqui ninguem póde permanecer ! isto é um *charivari* horrivel !

— Não ! exclamaram todos os convivas, em resposta ao pacato cidadão que acabava de formular o seu reparo, não ! isto é simplesmente *pêra*, isto não passa de *pêra* !

— O Sr. policia queira notar que me arrancaram a mascara da face, que deram um cascudo no chapéo de meu tio, e que beliscaram um hombro de minha mulher que vinha decotada !

— Não faça caso, que isso não é por mal, isso é *pêra* !

— *Pêra* ! e o que vem a ser *pêra* ?

Levantaram-se então vinte gritos em volta do pobre homem.

— Olha este que não sabe o que é *pêra* !

— Qual historia ! elle faz-se ignorante já por *pêra*.

— Palavra que não sabe o que é *pêra* ?

— *Pêra* com elle !

— Désse-lhe uma lição de *pêra* !

— Vá ! vamos todos ! siga a *pêra* !

Mas o queixoso deslinda-se vigorosamente dos braços que tentam segura-lo, faz praça diante de si com alguns vigorosos arremessos, e exclama furioso :

— Se é uma provocação, respondo já como um homem !

— Não, replicaram os da *pêra*, acredito que não; damos-lhe a nossa palavra de honra de que não temos a menor idéa de o offender, e que estas cousas não passam de *pêra*, das mais innocente *pera* do que se tem visto em *pêra* de mais inoffensivo e amigavel. Ora venha d'ahi tambem a *pêra*.

— Va' la' ! vamos la' a ver o que vem a ser isso !

E meia hora depois a victima passa a ser algoz ; levanta-se *tonto* da mesa, e da' vivas a *pêra* com o maior enthusiasmo.

E os policias afastam-se para deixar passar aquella onda de epigramma, de provocações, de desordens, e muita vez de pancadaria, e contentam-se apenas com perguntar uns aos outros :

— Quem é que traz a *pêra* ?

— E' o filho do barão de B. ; é o visconde de X. ; é o conde de K. ; é o morgado de T. ; é o dono da grande quinta de H.

— Ola' !

E a *pêra* vai seguindo sempre e levando tudo diante de si.

No baile de domingo passeava na sala um sojeito chamado D. Antonio Padilha, descendente de uma das primeiras casas da velha aristocracia portugueza, e muito conhecido por alguns factos de vulto que ultimamente assignalavam a sua vida domestica, Padilha que não estava mascarado, traçou por debaixo do praço o seu capote a castelhana, e convidou para a walsa uma das mulheres que procurava *par*. Depois de algumas voltas dadas no turbilhão da dansa, desavieram-se os dous. Padilha disse a *bella* que lhe arrancava a mascara da cara. A *bella* redarguio que remuneraria essa insolencia com uma bofetada, Um segundo depois a *bella* tinha a mascara na mão do Padilha, e o Padilha tinha na face uma bofetada da *bella*. Nada mais prompto nem mais semanario. Agglomerou-se gente, interveio a policia disseram todos :—*E' pêra* !

Algum tempo depois Padilha bebia de todos os modelos e quebrava a louça que lhe apresentavam na mesa do restaurante. Por fim ergueu-se e proclamou as sentenças mais furibundas contra a sociedade e contra o pudor de algumas mulheres. Advertido já tardiamente pela policia, arrancou um punhal e um rewolver, e gritou a multidão ! « Lá para fóra tudo ! quero lugar !

Calculem o effeito destas palavras na bocca de um homem sobrexcitadissimo, que rodeia em volta de si com mão tremula e febril as seis boccas de um rewolver, prestes a despejar seis balas ?

O restaurante estava cheio, encontrando-se entre os concurrentes grande numero de senhoras.

Foi um *sauve qui peut* tumultuoso e geral. Uns metteram-se debaixo das mesas, outros entrincheiraram-se com as cadeiras, com os biombos e com as bandeijas ; alguns puderam escapar-se pela porta atulhada pela multidão, muitos saltaram pelas janellas que são quasi ao rez do jardim.

Afinal, depois de grande luta, foi preso o Padilha, cujo rewolver estava felizmente encravado pela vareta. O nobre infanção debateu-se como heróe, e só pode ser levado para o Carmo depois de ter mordido a orelha de um policia e de ser amarrado fortemente de pés e mãos. Dous dias depois estava solto a' fiança, accrescentando-se que, além do ministerio publico, vai querelar do culpado a direcção do palacio de Crystal.

Que grande *pêra* ! aquillo é que foi *pêra* ! dizem os sabedores da giria, emquanto as outras pessoas não sabem de tudo em tudo o que hão de dizer a isto.

(*Correio Mercantil*.)

Antonio Feliciano de Castilho e a escola Coimbran.

A velhice dos grandes talentos parece que deve de ser sempre brilhante, porque assemelha-se ao sol de tarde estiva ao descambar no occidente, fulgido como na aurora, cortejado de nuvens transparentes por onde coam-se os esplendores desse rei luminoso dos dias.

A autoridade na velhice dos genios creadores deveria de ser respeitada com a mesma singularidade com que são recebidas essas duas lampadas do mundo pelos nimbos que se rompem, dando passagem aos magestosos conductores da luz diurna.

A velhice das illustrações incontroversas requer, no conceito dos que se começam a illustrar os mesmos respeitos e deferencias que exigia nas éras remotas á pessoa inviolavel do patriarcha a guiar sua tribu por caminhos não trilhados e sinuosos, sem uma exprobração, sem um arrependimento, sem uma desconfiança, sem uma desconsideração dos viandantes para com o seu amestrado guia.

De então para ca' fortaleceu-se a preponderancia de um homem sobre muitos, a influencia do encanecido nos livros sobre os que encetam a carreira dessas bisarmas do seculo XIX, e quando os alentados caminheiros do porvir chegam a tocar o marco almejado, que regosijos não lhes vão pelas almas ao pronunciarem o verbo da gratidão áquelle que lhe servira de estimulo, ao pai espiritual, ao novo patriarcha, ao mestre !

Mas porventura comprehendem todos o que quer dizer esta palavra mestre ? Avaliam quaes as locubrações que são precisas para ganhar-se um dia de ascendencia no espirito de tantos ? Pezam o valor da abnegação com que o mineiro do pensamento esforça-se, cavando thesouros para repartir com os outros, despindo-se de todos os desejos para somente anhelar a felicidade dos que o cercam, e dizer orgulhoso,—as minhas glorias não estão em mim—sabem todos o que é isto ? Não ; porque muitos discipulos ainda existem que, eivados de ambição ou de inveja, não se contentam de negar o seu mestre, não pejam de desacreditar o que aprenderam por gosto, mas, dyscolos e repetenados, apoderam-se de penna e, lavrando os titulos hediondos da malevolencia que coaxa, julgam-se victoriosos esses argonautas do progresso, quando insultam o seu palinuro ! Maldicta ingratidão !

Admira que nos quadros da natureza e na primeira idade do mundo o genio sublime da creação tenha manifestado essa reverencia das nuvens para o sol e da tribu para o patriarcha, amesquinhando dest'arte a indole daquelles que, lendo nesse grande livro do universo, submettem-se a' triste condição de ignorantes, porque desconceituam a mão que lhes traçou a derrota, e a varinha que extrahio do deserto agua pura para lhes matar a sede da sciencia. E' que muitas vezes esta' marcado pelo destino que esses astrosinhos humanos (corpos que não brilham com luz propria, reunam-se n'um ponto e, reduzidos a sombras, condensem-se n'uma grande nuvem que ha de ser espancada pelos raios de um homem sol, e quando os contempladores desse immenso triumpho applaudam esse homem, deslumbre todos as intelligencias o brilhantismo com que o mestre destacou-se dos discipulos mãos, a' semelhança do astro do dia quando resurge no meio de uma tempestade.

Eis o que justamente aconteceu ha pouco. Certos litteratos ainda engoiados entenderam deslustrar o merito de quem lhes foi mestre, e reproduziram a fabula da rãa, ou (para não materialisarmos a comparação), mostraram Telemaco dando com os pés em Mentor.

Estas iéas nos acudiram ao pensamento, quando por noticias exactas e ainda mais por uma gazeta portugueza soubemos que alguns moços, aliás de esperança, tentavam pela imprensa apoucar ou nullificar a magnitude do Milton luzitano.

Indignaram-nos sobremaneira essa desabrida indifferença e vaidade com que dous ou tres filhos do Tejo queriam desmentir a venerabilidade desse vulto litterario tão acatado nos dous paizes onde se falla a lingua de Camões.

Nós não propugnamos a opinião do *magister dixit*, não queremos authocracia da razão, mas não desconhecemos certas superioridades intellectuaes a ponto de reduzi-las a' expressão de nihibilidade como fizeram com esse emulo de Garrett e de Alexandre Herculano, esse homem a quem a natureza roubou a luz dos olhos talvez porque era muito juntar-se a vista que contempla as maravilhas da creação divina com o resplendor que diffunde a vista dos creadores humanos.

Antonio Feliciano de Castilho, esse poeta insigne e tão popular, esse acoroçoador da mocidade intelligente, essa sublimidade na cegueira, esse propheta da redempção litteraria, esse baluarte da poesia metrificada contra as predestinações de Pelletan, esse guia tão fidedigno com a escuridão nos olhos, esse craneo sempre fervente, essa prova irrefragavel de Deus era refutada irrisoriamente por quem deveria dar graças a Providencia pela continuação da vida de um tão autorisado mestre.

Quem tiver lido os instauradores da *Eschola Coimbran* verá que é justo o nosso resentimento contra essas *capacidades gigantescas e innovadoras*, que forão cabalmente desmascaradas por dous folhetos que ultimamente sahiram a lume no Rio de Janeiro, e que se intitulam : *A aguia no ovo e nos astros sive a Eschola Coimbran na sua aurora e em seu zenith*.

A analyse chistosa e magistral que trazem essas poucas folhas basta para amordaçar os adversarios do autor dos *Quadros historicos de Portugal*, do *Tratado de metrificação*, dos *Amores de Ovidio*, do drama *Camões*, da *Noute do Castello* ; dos *Ciumes do bardo*, das *Excavações poeticas*, das *Cartas de Echo a Narciso*, do *Amor melancolia*, etc.

Convençam-se essas aguias depennadas que hão de passar pelas decepções dos vôos de Icaro, quando forcejem topetar ao cedro que por tanto tempo as obrigou e lhes inspirou os vôos.

Os enthusiastas de Castilho, os brasileiros preconisadores do genio vencem a larga distancia que os separa de Lyzia para protestarem altamente contra os que depreciam a lyra mais afinada de Portugal.

A Athenas brasileira perderia muito dos seus fóros litterarios, se não acompanhasse Pernambuco e Maranhão na idéa de que o nome de Castilho ja' não pode apagar-se das modernas glorias de Portugal porque está lançado no livro immenso da prosteridade.

Bahia 25 de maio de 1866.

Virgilio Climaco Damazio.—João Pedro da Cunha Valle Junior.—Manoel Pessôa da Silva.—Dr. Antonio Joaquim Rodrigues da Costa.—Gustavo Adolpho de Sá.—Joaquim Ayres d'Almeida Freitas.—A. A. de Mendonça.—Francisco Moniz Barreto.—Rozendo Moniz Barreto.

UM POUCO DE TUDO.

Ha em Londres um hospital para os cães, como o ha para os phtysicos e para os incuraveis.

Os animaes movem a nossa solicitude como os homens ; uns algumas vezes mais do que os outros.

Deu-se a esse hospital o nome poetico de—House—(casa) para não se ter de applicar-lhe alguma qualificação que offendesse o melindre daquelles bichos.

E' em Islington a casa temporaria para os cães perdidos e famintos.

Todos esses brutinhos vivem lá em familia ; cada um tem a sua ração a horas marcadas : acabou-se o frio e á fome ; a cama é quente e confortavel, a alimentação é solida e abundante.

Não ha alli um senhor brutal a quem se vá lamber a mão depois de um ponta-pé ; ha uma sala bem arejada, um serviço bem feito, uma limpeza admiravel.

Em Londres e em muitas outras partes ha infelizes que quereriam ser cães com essa sorte.

Os asylados da «casa temporaria» são muito mais felizes do que os das casas de correcção ; sem contar qus se lavam em agua mais limpa, que teem uma alimentação mais agradavel, que as suas camas teem menos vermes, teem além d'isso o privilegio de nao fazerem fios todas as manhãas e de não quebrarem montes de pedras para macadam.

O marquez de Townshend é o presidente da «casa temporaria.»

Não só tira da rua as creancinhas que andam a mendigar, e que manda para a prisão ou para a casa de correcção, mas tambem anda a carta de cães famintos.

Muita gente o tem visto com um vadio debaixo de um braço e um cão debaixo do outro.

Algumas vezes engana-se, e manda a creança para a casa dos cães e o cão para a casa de correção ; o cão queixa-se sempre do gano.

Este asylo é especialmente patrocinado por senhoras.

Com effeito, qual é a dama, dotada do coração sensivel, que não sente as lagrimas a acudir-lhe aos olhos só com a idéa de que um cão vagueia na cidade sem asylo e sem pão ?

E' para soccorrer estes pobres bichos que as damas protectoras fizeram um leilão e deram concertos em 25 e 26 de abril ultimo.

Pelo menos assim o refere o *International* nos termos em que nós o referimos.

O *Monitor* francez publicou recentemente uma curiosa exposição dirigida ao imperador, sobre a alienação mental em França.

Este documento entra em promenores de doloroso interesse.

O numero dos hospitaes dedicados ao tratamento dos dementes é de 99, e os moradores destes estabelecimentos não teem cessado de augmentar desde 1835, data dos primeiros dados recolhidos. Estão só havia em França 10,000 dementes, e na actualidade este numero passa de 35,000.

Quaes são as causas desta rapida e consideravel progressão ? pergunta uma folha d'onde extrahimos esta noticia.

A exposição não as dá a conhecer e nem sequer trata de descobri-las, mas não sera' temerario procura-las nos excessos da nossa civilisação, nos abusos do luxo e dos gosos e nas decepções crueis que recebem muitos dos que correm desenfreados apoz a fortuna.

Toda a gente quer enriquecer se e gosar ; arrosta-se tudo para o conseguir, e aquelle que vê malogradas as suas esperanças perde muitas vezes a razão.

Quantos desses desgraçados que povoam os hospitaes de alienados se julgam millionarios e grandes senhores !

Continuam sendo na sua loucura o que ambicionavam em outro tempo, e o phantasma dourado que perseguiam é ainda o objecto das suas irrealisaveis aspirações.

Os dous sexos entram por um algarismo quasi igual nesta sombria estatistica da loucura ; todavia a balança inclina-se para o lado dos homens, e é entre elles tambem maior o numero de fallecimentos.

E' do Sr. Themoteo

DESTROÇO DE UM NAMORADO.

Eu vou contar uma historia
Em tosca prosa rimada ;
Não tomem, pois, cassuada
Que a cousa é certa, é real.
Peço a palavra. Eu começo :
(*Silencio grande e profundo*)
Lá vai um facto que o mundo
Nunca enchergou outro igual !

Um moço bello, bonito,
De barba toda, crescida,
Cutis rosada, luzida
Caréca emfim (máo signal !)
Nunca deixou moça quieta,
Mette o Recife n'um jogo
A's moças todas faz fogo
Vive uma vida infernal !

Elle, *vapor de couraça*,
Não teme nunca o combate,
Encontra *chatas*... abate,
E' sempre grande e feliz...
Mas hontem... dia funesto !...
Era já certa a conquista,
De chofre levanta a vista,
Vê-se perdido, e maldiz !

Era *uma hora* !... garboso
Fez fogo co'os seus olhares,
A *chata* responde em ares
De *brigue*, *escuna* ou *vapor* ;
Foi tiro que a *casamata*
Ou cabeça do tal moço
Quasi salta do pescoço
Por perder o seu amor !

Tremia, todo convulso,
Em pé no meio da rua,
Por sentir na cara sua
Dar-se de rijo, sem dó !
E foi tremendo, tremendo,
Medindo o chão co'as pisadas,
Até que as minhas escadas
Subio aos pulos, e só !...

Que é isso, amigo, que é isso ?
Começa, falla, me conta,
Recebeste alguma affronta ?...
— Estou prompto p'ra vingar !
« Ai ! Ai ! estou já sem forças !...
Dêem-me vinho, qu'eu desmaio...
Olhem... vejam... tremo... caio...
Vou deixar de namorar !

Deixar-me ! mulher ingrata !
Ella... por quem quasi louco
Ando no mundo, e por pouco
Que perco a vida tambem ! »
« — Maluco, tôlo, idiota !
Bradei co'as forças que tinha ;
Foi pouco !... mais te convinha !
— Toma juizo ! Ora bem !...

Diz uma folha de Madrid que foi adoptada n'aquella capital uma reforma ha tempos reclamada, isto é a de pôr nos lampeões de todas as esquinas o nome da rua, para que os estrangeiros ou os pouco conhecederes dos bairros saibam onde estão e por onde vão, sem necessidade de incommodar a ninguem com perguntas e sem que se exponham a serem enganados.

A academia das sciencias de Pariz recebeu uma nova carta de Mr. Fouquier, que permitte fazer uma idéa exacta dos phenomenos que se tem dado no archipelago grego, e de que temos fallado por diversas vezes.

A ilha da Nova-Cameni esta' agora ligada completamente com tres ilhéus que tem surgido do mar successivamente; e apresenta dous cabos.

O primeiro, voltado para o sul, comprehende o antigo ilhéu Jorge, que, no dia 7 de fevereiro ultimo tinha 150 metros de comprimento, 60 de largura e 50 de altura sobre o nivel das aguas.

O segundo, voltado para o oeste, comprehende juntamente os dous ilhéus Reka e Aphrœssa.

No dia 13 de fevereiro este ilhéu ainda estava separado de Cameni por um canal de 17 braças de fundo e de 50 metros de largura.

A apparição do ilhéu Jorge foi assignalada pela ejaculação de penedos do peso de 2,000 kilogrammas que foram lançados a 200 e 300 metros de distancia.

O fundo do canal entre a nova e velha Camenia diminue lentamente.

Era de sessenta braças antes do principio da erupção, e hoje tem apenas trinta.

Bastam estes algarismos para mostrar a energia das forças empregadas neste phenomeno, insignificante todavia em comparação do tamanho da terra porque se limita a augmentar uma das innumeraveis ilhas que constituem o archipelago grego.

Na tarde de 29 de abril ultimo manifestou-se um grande incendio nos armazens de algodão de *East India Docks*, em Londres.

As chammas fizeram rapidos progressos ; e apezar do capitão do porto ter á sua disposição um grande numero de bombas, foi obrigado a mandar vir mais.

O incendio causou prejuizos enormes.

S. A. R. o principe Arthur de Inglaterra recebeu ha poucos dias, na igreja de Whippingham (ilha de Whight) o sacramento da confirmação.

A esta ceremonia assistiram a rainha Victoria, as princezas Helena, Luiza e Beatriz, os principes Leopoldo e Christiano de Schleswig-Holstein. Officiou o arcebispo de Canterbury.

Ao novo livro de Ronan, os *Apostolos*, movem ja uma guerra tão pertinaz como a que soffreu a *Vida de Jesus*, do mesmo escriptor.

Alguns jornaes religiosos de Paris ja começaram a assestar as suas baterias contra aquella obra, e annuncia-se que outros mais seguirão este exemplo.

O alto clero tambem vai entrar na polemica, sendo o bispo de Nimes o que primeiro rompe a marcha.

Em muitas cidades de França ja principiaram as preces para a reparação dos sacrilegios commettidos pelo illustre orientalista.

No dia 28 de abril findo, o vapor inglez *Little Western* conduziu a Penzance (Inglaterra) os naufragos do vapor *Cubana*, de 500 toneladas, que naufragou na manhãa de 26 no sitio conhecido pelo nome das Sete pedras, a nove milhas de distancia de S. Martinho (ilhas Sorlengas). O *Cubana* com uma tripulação de 16 homens e um passageiro, tinha sahido de Swansea com uma carregação de ferro e de carvão com direcção a Santiago de Cuba.

A's duas horas da manhãa do dia 26, o *Cubana* bateu nas Sete pedras e soçobrou rapidamente.

A tripulação saltou logo para a lancha, mas neste perigoso movimento afogaram-se sete homens.

O vapor tinha sido construido ainda ha pouco.

O bravo tenor que os *dilettanti* portuenses tiveram o prazer de ouvir ha cerca de um mez no theatro de S. João, acaba de fazer a sua estreia no theatro de Sua Magestade de Londres, na opera *Il trovatore*, de Verdi.

A respeito desta estreia escreve o chronista de theatros do *International*, as seguintes linhas :

O Sr. Mongini (na parte de *Manrique*) foi saudado com applausos phreneticos ; raras vezes temos assistido no theatro de Sua Magestade a uma estreia tão brilhante como a sua.

O Sr. Mongini possue não sómente um orgam admiravel, superior nas notas de peito, mas possue tambem um notavel talento dramatico. Elle foi obrigado a repetir :

Ah, si ben mio

Ah, que la morte.

Felicitamos o emprezario, o Sr. Mapleson, pela acquisição de um artista de tanto merecimento como o Sr. Mongini.

O casamento da princeza Helena de Inglaterra com o principe Christiano, que devia verificar-se em 9 de julho, teve uma antecipação de 4 dias ; realisar-se-ha em 5 de julho.

Falleceu em Inglaterra no dia 29 de abril findo o Dr. Dinon, arcebispo catholico romano da diocese de Armagh.

Succumbiu rapidamente a um accesso de febre.

Ha poucos dias houve um terrivel accidente na linha do caminho de ferro em construcção entre Mitchan e Sutton (Inglaterra).

Cahiu uma ponte levando comsigo seis operarios que ficaram todos mortos.

Na linha de Brighton tambem houve ultimamente um sinistro.

Um trem de viajantes descarrilhou n'um atterro, mas a cadeia que prende a locomotiva aos wagões quebrou e o trem, em lugar de seguir a machina, foi lançado violentamente fóra da linha.

Tres pessoas succumbiram e um grande numero de outras ficaram gravemente feridas.

E' esperada na Europa uma embaixada chineza.

E' a primeira vez que o filho do céo envia altos dignatarios do seu imperio em missão junto dos *barbaros* da Europa.

FOLHETIM

TRISTEZAS Á BEIRA-MAR

POR

M. PINHEIRO CHAGAS

XVII

(Continuação.)

Espalhou-se a noticia da morte de Bartholomeu na villa e foi geralmente sentida, porque o bom velho era bemquisto e possuia principalmente as sympathias dos pescadores, a quem sempre fizera bem e tratara com affecto. Vieram todos trazer o seu tributo de lagrimas a' dor da *fadasinha*. Leonor mandou-os entrar e agradeceu pessoalmente a cada um d'elles a sympathia que lhe mostravam. Era um espectaculo a um tempo comico e patheticо ver essa pobre gente entrando timidamente nas salas, que resumiam para elles o ideal do luxo, enrolando nas mãos o barrete e balbuciando algumas palavras que as lagrimas interrompiam ao verem o como os desgostos tinham mudado a sua gentil fadasinha.

Leonor parecia que se lhe seccara a fonte dos prantos, mas quando Rosinha, a pobre rapariga cujo marido ella salvara, se lhe veio lançar nos braços, chorando, as lagrimas romperam dos olhos requeimados pelas tormentas, que a tinham salteado, e alliviaram-lhe um tanto o doloroso martyrio.

Alguns dos leões lisbonenses, que estavam a banhos, e que por varias vezes, durante a vida de Bartholomeu, tinham procurado insinuar-se na intimidade do velho, aproveitaram avidamente a occasião para tentarem um assalto. Mas a esses fechou Leonor inexoravelmente a porta e das pessoas da villa que a foram visitar só recebeu o padre Christiano. O capitão Raivoso, esse estava sendo quasi o commensal da casa.

No dia seguinte foi o enterro. Quiz Leonor acompanha-lo, indo de encontro aos usos estabelecidos. Formavam o cortejo muitos pescadores e algumas pessoas gradas da villa. Os *leões*, apesar da influencia que exerciam sobre elles estas magicas palavras : *herdeira nova, bonita e rica*, não tiveram animo para se *encanalharem* com tão plebéa companhia.

Declinava o sol para o occaso, quando o funebre prestito chegou ao cemiterio. Lançou-se o corpo na cova ao som do *requiem* magnifico entoado pelas ondas. Quando a terra cobrio o cadaver, não houve outro elogio funebre que não fossem os soluços de alguns dos assistentes e a singela cruz de madeira não teve outro ornato que não fosse a auréola com que o sol-posto a cingio.

Leonor agradeceu a todos os que tinham acompanhado o cadaver de seu avô a' sua ultima morada e que se foram affastando vagarosamente. A pouco e pouco foi ficando deserto o cemiterio e só Leonor se deixou estar ajoelhada sobre a cova, rezando e scismando. Um passarinho, pousado n'um cypreste, cantava as suas melancolicas endeixas, e os vagos hymnos do crepusculo soavam brandamente em torno da pobre orphã.

Era tudo tristeza n'essa hora solemne.

Ja' o sol desapparecera nas vagas, já as sombras iam invadindo as penedias e a relva do cemiterio principiava a humedecer-se, quando Leonor se levantou, e, ao levantar-se, deu com um homem, que a contemplava tristemente.

Era o pai de Jorge.

— Pobre creança ! disse Mello e Figueiredo, estendendo-lhe a mão ; quanto eu sinto o seu infortunio e quanto mais sinto ter involuntariamente contribuido para elle ! Perdoa-me !

Leonor apertou-lhe a mão com melancolia.

— Perdoar-lhe o que ! Fez o seu dever, meu amigo. Prevenio desgraças maiores. Assim ha só uma victima !

— E, como sempre, a fatalidade escolheu a que só venturas merecia ! Diga-me o que tenciona fazer agora. Posso-lhe ser prestavel em alguma cousa ?

— Tenciono encerrar a minha vida n'este limitado horisonte : o cemiterio, a casa e o mar. Deseja ser-me prestavel ? Faça com que o meu conselho de familia resolva como entender essas questões de herança e de tutoria, comtanto que me deixe socegada, e com um pedaço de pão para mim e para os criados. Nada mais.

Conversando, tinham ambos sahido do cemiterio e caminhavam de vagar em direcção de casa.

— Que idade tem ? perguntou Mello e Figueiredo.

— Vinte e tres annos.

— E assim tão nova enceta sem trepidar esse longo suicidio moral ? assim se enterra viva n'este sepulcro ?

Leonor parou, e, estendendo o braço para o Oceano, que espadanava nas fragas, soltando a voz melancolica, disse :

— Veja, meu bom amigo, se com este panorama se não casam bem as tristezas ! Mas tristezas serenas, suaves, contemplativas, as tristezas da cella com as consolações da oração ! Se havia de andar no bulicio do mundo, esquecendo no seio d'esta vida transitoria as preoccupações da existencia immortal, vou-me habituando a pensar na eternidade.

O mar é um grande consolador, Sr. Figueiredo. E' triste, mas solemne. A sua voz é austera, mas tambem geme comnosco. Já vê que a minha solidão não é desprovida de encanto. Estou a' porta do meu mosteiro ; não o convido a entrar, porque os ares, que se respiram aqui, não são bons para os respirarem vivos. Adeus ; pense algumas vezes em mim.

E, apertando a mão ao negociante, impellio a porta e entrou. Elle esteve alguns momentos com os olhos cravados n'essas paredes negras, e depois, sentindo uma lagrima rolar-lhe pelas faces, foi proseguindo silenciosamente no caminho da villa.

Não desistiram os leões dos projectos que tinham formado sobre a riqueza e a pessoa da gentil herdeira. Tentaram debalde entrar de assalto na fortaleza ; defendia-a o capitão Raivoso, e, como sabem, o nosso velho amigo não era para brincadeiras em questão de defeza de praças. Passeiaram largas horas por diante das janellas, invariavelmente cerradas, que deitavam para a praia ; frequentaram com devoção exemplar a capella, aonde Leonor ia ouvir missa ; chegaram até a dar-lhe serenatas á andaluza, em noutes de luar sereno e de mar de leite, passando, embarcados em botes cheios de luz e de musica, por defronte da casa, que, isolada e negra, formava um contraste assustador com os jubilosos e festivos sons, que sahiam do seio das vagas, como se os entoassem sereias.

Nada conseguiram, senão divisar uma ou outra vez um vulto immovel, encostado ao parapeito da janella, com o rosto pallido banhado pelo argenteo clarão da lua e com os olhos fitos vagamente no espaço. Nem a esteira de luz, que os barcos illuminados espraiavam pelas ondas, nem as notas alegres das musicas, volteiando nos ares, conseguiam arrancar Leonor a' atonia em que estava immersa.

Quem poderia quebrar o encanto que matava para o mundo aquella gentil creatura ? O amor ? Mas, se aquelle coração estava todo em cinzas, onde encontraria esse perfumado sopro da mocidade scentelha que podesse reanimar ? Estava em cinzas realmente. Leonor não soffria. Soffrem os que estão no tumulo ? Não soltava um gemido, uma queixa. O ouvido attento, diz Soares de Passos.

No silencio das campas nada escuta.

Leonor nem se lisongeava nem se irritava com a perseguição dos pretendentes. Espanta-la-ia quem lhe dissesse mesmo que taes pretendentes existiam. Ainda não dera por semelhante cousa.

(*Continuar-se-ha.*)

PERN.—TYP. DE M. F. F. DE [illegible]FILHO.—1866

ILEGÍVEL